

# Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

## DADOS REVELAM AUMENTO DE FEMINICÍDIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Págs. 24 e 25

FOTO: REPRODUÇÃO / HTTPS://ENFOQUENOTICIAS.COM.MX/



## Ministério Público denuncia ex-Diretor do Conjunto Penal de Brumado e mais cinco Agentes Públicos por suposta tortura de preso

Págs. 46 e 47

**Como os adolescentes enxergam seus direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente**

Págs. 38 a 40

**Justiça determina interrupção do lançamento de esgoto sem tratamento na Bacia do Rio Pardo em Vitória da Conquista**

Pág. 22

**Prefeito e ex-prefeito de Itororó são multados pelo Tribunal de Contas dos Municípios por irregularidades na área da Educação**

Pág. 13

## EDITORIAL

■ **ANTÔNIO LUIZ**  
Editor@jornaldosudoeste.com

## A assustadora realidade da violência contra mulher

Os números divulgados em julho, no Anuário do Fórum de Segurança Pública de 2024, são alarmantes. Causam mais que perplexidade, causam revolta e não deixam margem para dúvidas que a violência contra mulher – física, psicológica, moral, sexual e patrimonial – e sua culminância, o feminicídio, é uma tragédia enraizada na sociedade. Infelizmente, por ser um problema complexo e multifacetado, inegavelmente, há razões pelas quais não há expectativa de curto prazo para dar fim a esse ciclo.

Seja por razões culturais e sociais que contribuem para que normas e valores que perpetuam as desigualdades de gênero e a violência contra mulher se perpetuem; ou por motivações econômicas, pela dependência de muitas mulheres em relação aos seus agressores, o que dificulta, quando não torna impossível, que a mulher rompa o ciclo de violência; ou, ainda, pela omissão do Estado que, dezoito anos depois da promulgação da Lei Maria da Penha e oito anos da Lei do Feminicídio, ainda não efetivou as normas previstas para que a mulher vítima de agressão possa ter seus direitos a dignidade, a integridade física, psíquica e moral, a liberdade e a segurança plenamente assegurados.

Isso fica mais evidente quando se constata que, pelos dados do Anuário do Fórum de Segurança Pública de 2024, outros tipos de violência, como crimes de rua e mortes violentas no país tenham tido uma ligeira queda, enquanto os casos de violência de gênero estão na contramão dessa tendência.

Quando somos confrontados com os números, que apontam que, nos primeiros seis meses do ano, os casos de violência doméstica cresceram 9,8%, os de feminicídio 0,8% e os de estupro aumentaram 6,5% e, se olharmos o recorte de 12 anos, entre 2011 e 2023, temos dados ainda mais estarrecedores: o crescimento de casos de estupro foi de 91,6%.

No Brasil atual, apontam os dados do levantamento do Fórum de Segurança Pública, uma mulher é estuprada a cada 6 minutos. O mais perverso dessa situação, que por si só é abominável, é que na maioria dos casos (61,6%), a vítima tem até 13 anos, é vulnerável (76,0%) e negra (52,2%). E o autor da monstruosidade está quase sempre dentro de casa e é um familiar.

O que podemos esperar de um país que trata mulheres e meninas, pretas principalmente, com tanto desprezo? Até quando vamos ser confrontado com os dados aterrorizantes mostrados pelo Anuário. Até quando vamos tratar como “normal”, na medida em que nos omitimos ou não exigimos que o Estado cumpra com suas obrigações, o aumento crescente de agressões, violência psicológica, moral e patrimonial, estupros, tentativas de feminicídio, feminicídios consumados. Até quando vamos nos contentar em fingir indignação e nos omitir. Até que um caso ocorra em nosso meio? Até que a vítima seja nossa mãe, esposa, irmã, neta?

Falta atitude a homens e mulheres que se dizem de bem, que dizem ser cristãos, na medida em que o Fórum de Segurança Pública já identificou quem são as vítimas e seus agressores. Esse é um passo importante e que nos permite ter a dimensão exata de como é a vida das mulheres brasileiras, uma vez que a violência, por mais seletiva, não escolhe suas vítimas pela cor da pele, credo, escolaridade, situação econômica, evidentemente que atinge mais as pobres e pretas das periferias das grandes, médias e pequenas cidades. E seguramente tem sua face mais cruel nas áreas rurais, onde a subnotificação dos casos é desmensurada.

Embora seja relevante que possamos ter cada vez mais informações, que permitirão que mais mulheres identifiquem quando são vítimas da violência de gênero ou possam ter condições de ascender mecanismos de alerta para não ser incluída como parte da triste estatística sublinhada pelo Anuário do Fórum de Segurança Pública, isso não basta.

É fundamental que a sociedade reaja. Que as disputas ideológicas inconsequentes, os discursos de ódio e degradação moral que toma conta do cenário político sejam desencorajados para que políticas públicas de enfrentamento e que tratem a violência de gênero com a prioridade que merece sejam implementadas e efetivadas. Sem isso, pouca coisa será alterada neste cenário desolador que os números revelam. É preciso transformar o país em um lugar mais seguro para as mulheres.

Há um longo caminho a se percorrer se quisermos, enquanto sociedade, ver erradicada a violência crescente contra a mulher. Enquanto os números do Anuário foram “aceitáveis”, tratados com indiferença, a violência contra a mulher seguirá sendo uma tragédia anunciada.

## EXPEDIENTE

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL  
Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO  
Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080  
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA  
Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Lais da Silva Martins  
Repórter de Área/Video Repórter

REPORTAGEM  
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997  
cassiobastos\_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496  
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679  
Repórter de Área/Video Repórter

Jailton Neri dos Santos  
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858  
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA  
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO  
Maria Cristiane da Silva  
(77) 99805-3962  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO  
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues  
(77) 99103-2803  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO  
Maria Augusta dos Santos e Silva  
(77) 99838-6265  
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Maira Bernardes Pinto  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO  
(77) 99872-5689  
reportagem@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com  
redacao@jornaldosudoeste.com  
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO – SUGESTÃO DE PAUTAS  
(77) 99838-6283  
(77) 98816-6680  
editor@jornaldosudoeste.com  
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS  
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

X jsudoestebahia

www.jornaldosudoeste.com

📷 jornaldosudoeste

☎ (77) 99872-5389

📺 @JornalDoSudoesteCanalJS

📱 @jornalsudoestebahia

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

o Improbidade Administrativa

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



— O ex-prefeito Miller Silva Ferraz (MDB) teve as contas, pelo terceiro ano consecutivo rejeitadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

# TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS REJEITA CONTAS DE 2020 DO EX-PREFEITO MILLER FERRAZ EM MACARANI

■ DA REDAÇÃO \*  
redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia aprovou no último dia 30 de julho, Parecer Prévio que recomenda a rejeição das contas da Prefeitura Municipal de Macarani, em 2020, último ano da gestão do ex-prefeito Miller Silva Ferraz (MDB).

A decisão, que seguiu o entendimento do Relator do Processo, Conselheiro Ronaldo Sant'Anna, levou em consideração o Relatório elaborado pela área técnica do Colegiado de Contas uma vez que o prefeito deixou de apresentar voluntariamente as contas para apreciação da Corte.

Entre as irregularidades apontadas pela área técnica e que justificaram a propositura do Parecer pela rejeição das contas, a pendência de pagamentos de multas imputadas ao gestor (Miller Silva Ferraz); não apresentação do Relatório de Controle Interno; e por inscrever despesas em 'Restos a Pagar' sem suficiente disponibilidade de caixa, no último dia do mandato, em dissonância ao equilíbrio das Contas Públicas disciplinado nos Artigos 1º e 42 da Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

O Relatório da área técnica também registrou ter havido, no exer-

cício financeiro de 2020, um déficit orçamentário superior a R\$ 5,5 mi, além do descumprimento do limite para despesas com pessoal (54% das despesas correntes líquidas) previsto no Artigo 18 da Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Em razão da afronta aos dispositivos previstos nos Artigos 1º e 42 da Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), o Relator do processo na Corte de Contas, Conselheiro Ronaldo Sant'Anna, formulou Representação ao Ministério Público Estadual para que seja apurada a possível prática de Improbidade Administrativa pelo ex-gestor.

O Colegiado também seguiu o Relator aprovando a imputação de multa ao ex-gestor no valor de R\$ 10 mil, a serem recolhidos aos cofres públicos com recursos próprios.

As contas do ex-prefeito Miller Silva Ferraz (MDB) dos exercícios financeiros de 2018 e 2019 também tiveram Parecer prévio pela rejeição aprovados pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

Cabe recurso da decisão.

## OUTRO LADO

Não há registro que o ex-prefeito Miller Silva Ferraz tenha se manifestado no Processo analisado pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

A reportagem do JS não conseguiu contato com o ex-gestor para oportunizar que pudesse se manifestar, contraditando as conclusões da área técnica da Corte de Contas e apontando as medidas que estaria ou pretende adotar, através de sua Assessoria Jurídica, para reverter a sentença e defender-se em caso do Ministério Público entender existirem elementos para abertura de Procedimento Investigatório e eventual denúncia à Justiça por Improbidade Administrativa.

O espaço continua aberto para que o ex-prefeito ou sua defesa se manifestem sobre a decisão do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

## Improbidade Administrativa

— Denunciado, o prefeito de Sítio do Mato, Cássio Cursino Guimarães (PSD), está sendo investigado pelo Ministério Público por supostas irregularidades na aplicação de ‘Emendas Pix’.



FOTO: REDES SOCIAIS

## PREFEITO DE SITIO DO MATO É DENUNCIADO AO MINISTÉRIO PÚBLICO POR SUPOSTAS IRREGULARIDADES NA APLICAÇÃO DAS “EMENDAS PIX”

■ DA REDAÇÃO  
redacao@jornaldosudoeste.com

Uma reportagem do Jornal Folha de S. Paulo mostrou que multiplicação do valor das Emendas Parlamentares nos últimos anos e a quase total autonomia de Deputados Federais e Senadores da República na distribuição do dinheiro têm levado pequenas cidades ao topo do ranking de recebimento da verba por habitante.

As Emendas de Transferências Especiais, conhecidas como “Emenda Pix”, criadas em 2019 através da Emenda Constitucional 105, é o mecanismo que permite que congressistas destinem recursos diretamente para os Estados e municípios “sem necessidade de formalização prévia de Convênios, apresentação de Projetos ou Aval Técnico do Governo Federal.

A característica mais marcante das ‘Emendas Pix (Emendas de Transferências Especiais) é a previsão de que seus recursos passam a pertencer ao ente federado no ato da efetiva transferência financeira, mudando igualmente a competência para controle desses recursos (dos órgãos federais de controle para órgãos locais de controle).

Segundo uma reportagem publicada no blog da Transparência Brasil, divulgado no último dia 25 de junho, menos de 1% dos R\$ 8,2 bi em Emen-

das Pix inseridas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, identificam o destino e para que o recurso será utilizado. Já Emendas sem nenhuma informação sobre como o parlamentar planejou sua utilização somam R\$ 5,9 bilhões (70%).

Os levantamentos feitos pela Transparência Brasil sobre a divisão das “Emendas PIX” apontam para uma discrepância na divisão de recursos entre municípios e aportes milionários para cidades de até 10 mil habitantes.

Enquanto há cidades que devem receber mais de R\$ 4 mil per capita, outras devem ter menos de R\$ 1 por habitante. Um exemplo disso é Sítio do Mato, localizada a 771 quilômetros de distância de Salvador e a aproximadamente 47 quilômetros de Bom Jesus da Lapa, às margens do Rio São Francisco. Com 13.408 habitantes (Censo IBGE 2022), com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), usado para medir a qualidade de vida e o grau de desenvolvimento econômico do município, de 0,564 (considerado médio desenvolvimento humano), o município recebeu de transferências de “Emendas Pix” mais de R\$ 16,6 milhões, conforme registros do Tesouro Nacional Transparente - canal de disponibilização das informações geradas ou consolidadas pelo Tesouro Nacional, vinculado ao Ministério da Fazenda - que monitora as transferências federais. O valor destinado a

Sítio do Mato, apenas para comparação, foi sete vezes maior que o reme- tido para Barreiras, cidade com uma população quase doze vezes maior (159 mil habitantes). E a expectativa é que o município receba mais R\$ 13,2 milhões este ano.

O expressivo volume de recursos repassados ao município de Sítio do Mato chamou a atenção dos vereadores Alisson Santos Souza (Progressistas), Hildeblando Celestino de Araújo (UB) e Valdecir José de Souza (UB), representados pelo Advogados Emanuel Brandão da Silva e Patrícia Leles da Silva, que manifestaram ao Ministério Público haver fortes indícios de desvios de finalidade e aplicação indevida do dinheiro repassado pelo Governo Federal.

Segundo os vereadores, considerando que no mínimo 70% dos recursos deveriam ter sido investidos em obras e serviços de infraestrutura e, constatando não ter havido, nos últimos quarenta e dois meses “recuperação de calçamentos, nem de estradas vicinais, ou quaisquer outras obras congêneres” e estar comprovado, por meio de extratos bancários, que “os valores eram repassados para contas diversas e utilizados no pagamento de despesas outras, como, por exemplo, para Empresas de Terceirização de Mão de Obra, dentre as quais AR Prestação de Serviços de Locação de Mão de Obra Ltda e Suporte Terceirização e Soluções Ltda”, pontuaram,

acrescentando que os supostos desvios ficam evidenciados ao se constatar, que embora beneficiárias dos repasses milionários, as duas Empresas não estariam cumprindo com suas obrigações com os funcionários, que “se encontrem sem receber regularmente seus salários”, o que apontam, evidencia o desvio dos recursos para finalidades espúrias e ilegais.

Diante dessas constatações, reforçaram os vereadores na manifestação ao Ministério Público, que cumprindo suas atribuições constitucionais, “de posse das informações da realização de obras e serviços, se dirigiram aos locais e localidades onde teriam sido realizados as intervenções de infraestrutura e foram surpreendidos pelo fato da não realização de tais serviços, constatando que “as estradas vicinais contempladas, os logradouros públicos onde deveriam ter sido realizadas as intervenções empenhadas e pagas, estão da mesma forma de antes, sem qualquer tipo de intervenção por parte do poder público municipal”.

Diante das constatações, os vereadores requereram do Ministério Público Estadual a adoção de medidas cabíveis, “objetivando a responsabilização do prefeito Cássio Cursino Guimarães (PSD), por possíveis atos ímprobos, na condução dos gastos com as mencionadas Emendas, que, repita-se em favor da ênfase, não estão dispensados da devida prestação de contas e consequentemente, com-



End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

provação do efetivo cumprimento das obrigações decorrentes dos Contratos Administrativos concernentes às obras e serviços pagos. Para tanto, reforçaram a necessidade do órgão ministerial requisitar “os respectivos Documentos Licitatórios, Contratos,

Empenhos e Pagamentos realizados com os mencionados recursos públicos das Emendas Individuais”.

Após receber a denúncia dos vereadores e fazer uma análise preliminar que, em tese, sugeriu a existência de elementos suficientes para justificar

uma investigação, a 2ª Promotoria Regional de Justiça de Bom Jesus da Lapa, por meio do Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar, instaurou um Procedimento Investigatório (Idea - Sistema Integrado de Dados Estatística e Atuação - nº 676.9.271418/2024)

que poderá resultar na abertura de um Inquérito Civil Público e ao final poderá justificar a propositura de uma Ação Civil Pública contra o prefeito de Sitio do Mato, Cássio Cursino Guimarães (PSD) por Improbidade Administrativa.

## PREFEITURA DE SITIO DO MATO E EMPRESAS TERCEIRAS SÃO INVESTIGADAS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

As denúncias feitas à 2ª Promotoria de Justiça de Bom Jesus da Lapa pelos vereadores Alisson Santos Souza (Progressistas), Hildeblando Celestino de Araújo (UB) e Valdecir José de Souza (UB), apontando supostas irregularidades na aplicação dos recursos transferidos para o município de Sitio do Mato através de Emendas de Transferências Especiais – ‘Emendas Pix’ – estão repercutindo e seguramente foram considerados para que Procedimento Investigatório aberto em janeiro último fosse convertido em Inquérito Civil Público pelo Ministério Público do Trabalho.

O Procedimento Investigatório foi aberto pela Procuradora do Trabalho Aline Rodrigues de Carvalho Cunha, da Coordenadoria de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos da Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região, e tem como alvo as supostas irregularidades trabalhistas praticados pelas Empresas Ar Prestação de Serviços e Locação de Mão de Obra Ltda e Suporte Terceirização e Soluções Ltda, contratadas pela Prefeitura Municipal de Sitio do Mato para prestação de serviços contínuos de mão de obra terceirizada para atender as necessidades da estrutura administrativa do Governo Municipal, entre as quais o atraso no pagamento de salários, além de situações de insalubridade e periculosidade às quais os profissionais estariam submetidos, “tendo nítido reflexo na órbita dos direitos e interesses meta individuais dos trabalhadores”, conforme sublinhou a Procuradora do Trabalho Aline Rodrigues de Carvalho Cunha.

Segundo a Procuradora do Trabalho da Coordenadoria de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos da Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região, Aline Rodrigues de Carvalho Cunha, que conduz a investigação, o objetivo do inquérito é “dar continuidade à apuração das irregularidades denunciadas, visando, caso seja necessário, ajustar a conduta do inquirido ao ordenamento jurídico, seja mediante a celebração de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, seja por meio de ajuizamento de Ação Civil Pública e/ou outras Medidas ou Ações Judiciais cabíveis”.

## OUTRO LADO

O prefeito de Sitio do Mato, Cássio Cursino Guimarães (PSD), e os empresários Rodrigo Alves de Souza Santos e Eni Carlos Ribeiro Silva, que constam na Secretaria da Receita Federal como administradores das Empresas Ar Prestação de Serviços e Locação de Mão de Obra Ltda e Suporte Terceirização e Soluções Ltda, não foram encontrados pela reportagem do **JS** para comentar e contraditar as duas denúncias, que justificaram a instauração dos dois Procedimentos Investigatórios, pela 2ª Promotoria Regional de Justiça de Bom Jesus da Lapa e pela Coordenadoria de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos da Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região, através dos telefones que constam como sendo da Prefeitura Municipal (77 3671-2469) e das duas Empresas (respectivamente 77 34392420 e 12 99790-3654) não atendem ou, segundo a operadora, não existem.

O espaço segue em aberto, caso tenham interesse em se manifestar.

## Eleições 2024 - Entrevista

# Eliene Rocha: “Tenho experiência e paixão por Guajeru. Estou pronta para cuidar da minha cidade”

■ LAÍS MIRANDA  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**P**edagoga, casada e mãe duas meninas (Lorena e Lara), ex-vereadora por três mandatos, dois dos quais como presidente do Legislativo Municipal; microempresária, fã da vice-presidente e candidata à presidência dos Estados Unidos da América, Kamala Harris, que define como “figura inspiradora e líder poderosa”, a guajeruense Eliene Rocha Rodrigues Viana (Progressistas), 39, tem a política no DNA, seu avô foi vereador, seu pai foi vereador e vice-prefeito.

Aguerrida na afirmação de suas convicções e no embate em favor da população de Guajeru, notadamente da parcela mais vulnerável e dependente de ações e investimentos do Poder Público, Eliene Rocha começou 2024 como pré-candidata à sucessão municipal pela Oposição; recuou e, em abril, na composição com o ex-prefeito Gil Rocha (Gilmar Rocha Cangussu, do PSB) abriu mão da pretensão e aceitou ser pré-candidata a vice-prefeita na chapa do socialista. Em maio, o Gil Rocha (ex-prefeito Gilmar Rocha Cangussu) anunciou oficialmente que estava abrindo mão da disputa e formalizando apoio, junto com seu grupo político e os Deputados do PT baiano, Waldenor Alves Pereira Filho (Federal) e José Raimundo Fontes (Estadual), à pré-candidata do Progressistas, Eliene Rocha Rodrigues Viana, cujo nome para disputa da Prefeitura Municipal nas eleições do próximo dia 6 de outubro foi homologado em convenção partidária no último dia 23 de julho e poderá, mais uma vez, fazer história e ser a primeira mulher a governar o município.



Na manhã do último dia 31 de julho, por videoconferência, o **JS** entrevistou a candidata do Progressistas à sucessão municipal de Guajeru, que reforçou o compromisso que vem repetindo como um mantra de “construir a mudança de verdade” que vai fazer com que o povo seja protagonista.

Confira os principais trechos da entrevista.

#### **JORNAL DO SUDOESTE - Por que a senhora deseja ser prefeita de Guajeru?**

ELIENE ROCHA - Porque hoje eu vejo que tem como mudar muita coisa, e que depende de ter a oportunidade. Eu hoje, já fui vereadora por três mandatos, tenho uma história muito linda na política em Guajeru. O meu avô já foi vereador no nosso município, por dois mandatos. Meu pai também já foi vereador no município e vice-prefeito, estou há 16 anos na política e como vereadora atuei por doze anos, três mandatos, como vereadora. Hoje, como candidata a prefeita, estou certa que (como prefeita) posso fazer muito mais pelo município.

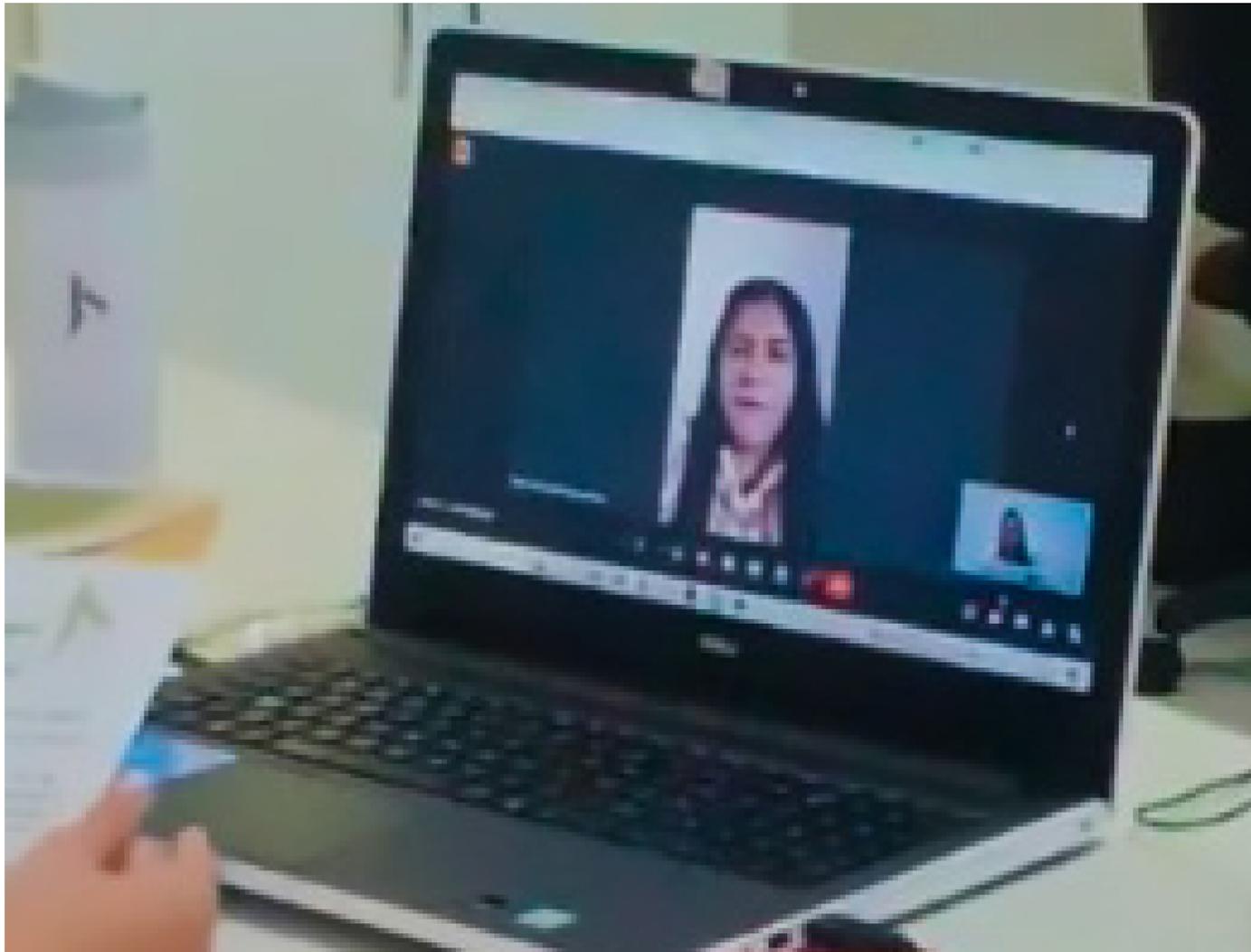
#### **JS - Como está a receptividade da candidatura da senhora por parte da população na sede e zona rural?**

ELIENE ROCHA - Pela primeira vez a população de Guajeru está tendo a oportunidade de ter uma chapa majoritária com duas mulheres. Isso é histórico. Além de ser histórico, pela confiança de muitos (líderes políticos) reconhecerem minha trajetória e minha história de luta em favor da população de Guajeru. Objetivamente, tenho visto uma aceitação muito boa da população em geral, mas, principalmente, por parte das mulheres, que demonstram estar se sentindo representadas.

“ A Guajeru da propaganda não é a mesma da realidade. Guajeru precisa de alguém que tenha disposição para trabalhar, trabalhar de verdade. ”

#### **JS - Qual a importância do apoio já confirmado do ex-prefeito Gil Rocha (Gilmar Rocha Cangussu, do PSB) e, embora não haja possibilidade, em tese, de participação oficial na campanha, dos petistas Waldenor Pereira (Deputado Federal) e José Raimundo Fontes (Deputado Estadual), além de lideranças locais do Partido dos Trabalhadores, para a campanha da senhora?**

ELIENE ROCHA - É de suma importância até porque (Gil Rocha) já foi prefeito no município. Zé Raimundo (José Raimundo Fontes) e Waldenor (Waldenor Alves Pereira Filho), como Deputados Estadual e Federal, já vem trabalhando há muito tempo no nosso município, sempre apoiados e apoiando o ex-prefeito Gil Rocha (Gilmar Rocha Cangussu). A população hoje clama por mudança, clama por trabalho e (o ex-prefeito e os Deputados) são pessoas que já trabalham, que já mostraram, e continuam trabalhando e mostrando, que podem fazer a diferença no nosso município junto com a gente no grupo político. Estamos todos, o povo de Guajeru, cansados de enganação. Cansados dessa gestão que faz um trabalho de propaganda, não um traba-



Iho real. A Guajeru da propaganda não é a mesma da realidade. Guajeru precisa de alguém que tenha disposição para trabalhar, trabalhar de verdade.

**JS – Que outras lideranças, oficial ou oficiosamente, já estão engajadas na candidatura da senhora à Prefeitura Municipal, além evidentemente, dos membros do Progressistas?**

ELIENE ROCHA – Além dos Deputados (Waldenor Alves Pereira Filho e José Raimundo Fontes) e do ex-prefeito Gil Rocha (Gilmar Rocha Cangussu), importantes lideranças do município, que gostaria de não citar nomes para não cometer a indelicadeza de esquecer algum, também temos o apoio do Deputado Federal Cacá Leão (atualmente licenciado e ocupando a Secretaria de Governo na Prefeitura Municipal de Salvador). Nós vamos juntos buscar a mudança que o povo de Guajeru quer. Vamos mudar Guajeru!

**JS – A senhora considera importante o apoio do governador Jerônimo Rodrigues? Por que?**

ELIENE ROCHA – Sim, muito importante. Até porque é o governador do Estado e já ter demonstrado seu comprometimento com o trabalho e com os interesses dos municípios, principalmente os de pequeno porte, como Guajeru, que depende muito de ações e investimentos do Estado para atender a população, que precisa de muito trabalho para reverter o quadro de abandono e perseguição que vem sofrendo na atual Administração Municipal. O governador tem trabalhado muito para Guajeru e não tenho dúvidas que vai trabalhar ainda mais.

**JS – Acredita que, embora a Direção Regional do PT tenha vetado coligações da legenda com o Progressistas, que será possível contar com o apoio do governador na campanha para a Prefeitura de Guajeru?**

ELIENE ROCHA – Sim. Não tenho dúvidas, até porque já estive com ele.

**JS – Independentemente do apoio formal, qual será a relação da senhora, em um eventual Governo, com o governador Jerônimo Rodrigues?**

ELIENE ROCHA – Uma relação de parceria, de entendimento e comprometimento que terá como foco o desenvolvimento do município, a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar de nossa gente. Vamos trabalhar juntos

“A população precisa e terá voz para que a prestação dos serviços (de Saúde) seja rápida e eficiente.”

**JS – Qual será prioridade de um eventual Governo Eliene Rocha para a área da Saúde Pública?**

ELIENE ROCHA – A área da Saúde é uma das que vamos dar muita atenção, considerando, inclusive, a atual situação da Saúde Pública do município. Tenho ouvido, em minhas caminhadas em todo o município, relatos de famílias, de pessoas que sofrem e clamam por uma Saúde Pública de qualidade, uma Saúde Pública em que haja espaço para as pessoas cobrar, mostrar as deficiências e que as autoridades responsáveis possam ouvir e implementar as mudanças propostas e reclamadas. A população precisa e terá voz para que a prestação dos serviços seja rápida e eficiente.

“ Precisamos e vamos investir, com os recursos destinados à área da Educação e apoio e parceria do Governo do Estado, na promoção de ações para que nossos estudantes tenham oportunidade de competir em igualdade de condições com os estudantes de outros municípios. ”

**JS – Qual será a prioridade de um eventual Governo Eliene Rocha para a área da Educação?**

ELIENE ROCHA – Dialogar e investir na capacitação dos Professores, na melhoria dos espaços físicos e aquisição de novos mobiliários e equipamentos, de forma a oferecer melhores condições de trabalho e para o aprendizado das nossas crianças e jovens. Precisamos e vamos investir, com os recursos destinados à área da Educação e apoio e parceria do Governo do Estado, na promoção de ações para que nossos estudantes tenham oportunidade de competir em igualdade de condições com os estudantes de outros municípios. Vamos implantar o Projeto do Pré-Vestibular Municipal Gratuito, para dar suporte aos nossos jovens para que possam ter acesso ao Ensino Superior. Nós vamos respeitar os professores e respeitar os estudantes. Mas vamos fazer isso com transparência, com clareza, respeitando o potencial e a importância dos professores. Promovendo diálogo com os estudantes que vão ser, assim como os professores, parceiros nas ações que vão ser promovidas para melhorar a Educação como um todo.

**JS – Qual será a prioridade de um eventual Governo Eliene Rocha para a área da Infraestrutura Urbana e Rural?**

ELIENE ROCHA – Buscar melhorias. Não só hoje na sede do município, como também na zona rural sofre muito com o descaso da atual gestão com a infraestrutura. Existem muitas comunidades que clamam por uma limpeza de aguadas, por melhorias nas estradas vicinais, por recuperação ou construção de passagem molhada, sem serem ouvidas, sem que a Prefeitura Municipal faça sua parte.

**JS – Qual será a prioridade de um eventual Governo Eliene Rocha para a área Social?**

ELIENE ROCHA – É uma área que temos que ter um olhar muito amplo. Precisamos estar atentos para questões que às vezes não são levadas em conta quando falamos em Assistência Social. Nas visitas que fazemos à zona rural, temos visto o sofrimento das pessoas que estão se sentindo abandonadas, que não tem um transporte quando precisam de ir à sede do município. Os idosos, que não recebem qualquer tipo de assistência e apoio da atual Administração Municipal. São muitas ações que precisam ser implementadas. Apoiar os pequenos produtores, dar condições para que possam receber não só Assistência Técnica, estradas vicinais de qualidade para escoar sua produção, incentivo para que haja agregação de valor à produção e apoio para que seus produtos possam ser comercializados sem intermediários, mas também uma assistência médica de qualidade e condições para que as crianças cheguem à Escola com segurança e possam receber o tratamento previsto na Lei. Vamos buscar celebrar convênios com o Governo do Estado para que diversos programas de apoio a geração de empregos e renda, de incentivo e valorização da agricultura familiar, de recuperação de estradas vicinais e implantação de sistemas de abastecimento. São muitas ações que deveremos implementar desde o primeiro dia de gestão.

**JS – A senhora tem uma proposta, que naturalmente em um eventual Governo Eliene Rocha, será submetida à Câmara Municipal, para melhorar a carreira dos servidores públicos municipais?**

ELIENE ROCHA – Sim. Primeiramente nós vamos promover um amplo diálogo com os trabalhadores, para entender suas necessidades e mostrar a realidade do município, de forma transparente. Vamos investir na qualificação, para que possam somar conhecimentos à experiência, investir para dar suporte e melhorar as condições de trabalho, enfim, valorizar as pessoas que são fundamentais para que a Administração Municipal possa cumprir com eficiência suas atribuições e atender à população.

**JS – Como a senhora imagina que poderá viabilizar, em um eventual Governo, os investimentos para desenvolver as ações que considera prioritárias?**

ELIENE ROCHA – Em parceria, em conjunto, dando oportunidade para que todos tenham voz e vez no nosso município, para a partir da identificação das prioridades, possamos buscar o apoio dos Governos Federal e do Estado. E nesse sentido, vamos estar certos do apoio dos Deputados Waldenor Pereira (Deputado Federal Waldenor Alves Pereira Filho, do PT/BA) e Zé Raimundo (Deputado Estadual José Raimundo Fontes, do PT), para conquistar os investimentos, ações e obras que vão impulsionar o desenvolvimento e atender às demandas de nossa população.

“ ... se a atual gestão estivesse cumprindo seu papel, não haveria, como há hoje, um clamor popular por mudança. ”

**JS – Qual a avaliação que a senhora faz da atual Administração Municipal?**

ELIENE ROCHA – Poderia resumir em uma palavra: desastrosa. Mas não estaria sendo honesta se não reconhecesse que há muita coisa sendo feita, evidentemente que não o que é propagado e não o que a população clama. Mas, assim como há ações que precisam ser reconhecidas, há muito mais coisas que não foram e estão deixando de ser realizadas e que penalizam a população, principalmente as pessoas mais carentes, as pessoas da zona rural. O que há hoje, são ações que atendem a cobranças que fizemos, indicações que apresentamos e que têm sido apresentadas pelos vereadores. Não há um projeto que tenha sido resultado da sensibilidade do gestor, que está mais preocupado em fazer propaganda do que trabalhar para o povo de Guajeru. Depois de três anos e meio, faltando menos de quatro meses para o fim do mandato, não adianta fazer o que tem sido feito, porque os investimentos não serão feitos onde a população mais reclama, as prioridades não serão as prioridades do povo. Resumindo, se a atual gestão estivesse cumprindo seu papel, não haveria, como há hoje, um clamor popular por mudança.

**JS – Que programas e/ou ações hoje desenvolvidas na atual Administração Municipal terão continuidade em um eventual Governo Eliene Rocha? Por quê?**

ELIENE ROCHA – Nenhuma que não tenha sido iniciada e proposta nas gestões anteriores, principalmente do ex-prefeito Gil Rocha (Gilmar Rocha Cangussu, do PSB).

**JS – Defina, em uma frase, o motivo pelo qual o eleitorado guajeruense deva votar na senhora para prefeita do município.**

ELIENE ROCHA – Por que a população já conhece minha atuação política e como cidadã, porque tenho experiência e paixão por Guajeru, estou, portanto, pronta para cuidar da minha cidade.

**JS – A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?**

Não. Apenas reafirmar o compromisso de continuar, junto com todos que acreditam ser possível fazer muito mais por Guajeru, trabalhando para que a mudança que a população exige seja construída com a participação de todos.



Percival Puggina

## Esse Maduro é um cara de pau.

**S**e me permitem dizer, os apoiadores dele que conheço aqui no Brasil, também.

No sábado anterior à eleição, encontrei um conhecido que emigrou da Venezuela. Perguntei-lhe se iria votar e me respondeu que precisaria viajar de Porto Alegre para Brasília, mas nem assim tinha certeza de que lhe seria permitido exercer esse direito como cidadão. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são 7,7 milhões de pessoas, irredimidos à ditadura, que deixaram o próprio país para ter uma vida em liberdade e se manter com o trabalho de suas mãos. Essa massa de votantes se somaria ao oprimido e empobrecido povo venezuelano para derrotar o ditador.

Maduro é um ditador mal sucedido. Ditadores com passado desastroso e tragédias no horizonte não se reelegem em eleições limpas e disputas isonômicas. No país que governa, sobre um mar de petróleo, falta até gasolina. Ele persegue e prende opositores. Faz as regras da disputa, prende e inabilita seus principais opositores. Controla os meios de comunicação, desinforma a comunidade internacional sobre a realidade do país, marca eleições e diz que se perder haverá banho de sangue. Seus agentes intimidam partidos e candidatos adversários. Proíbe a presença de observadores internacionais cujos chefes de Estado antagonizam seus métodos. Esbirros a seu mando atacam os locais de votação atemorizando eleitores e impedem o acesso de fiscais. Seu CNE (Conselho Nacional Eleitoral) promove um “apagão” no meio do processo de divulgação da apuração e, pouco depois, extrai da cartola a vitória do chefe.

Cada momento dessa eleição grita “Fraude!”. O povo de um país desarmado, vai para as ruas onde é contido pelas forças oficiais e por milícias que, em tudo, fazem lembrar as SA (Sturmabteilung) de Hitler e as Milícias Nacionais Revolucionárias de Cuba.

Há mágicos cujas artes e ofícios exigem, em certos momentos, que uma toalha negra cubra a cena para que as alterações se produzam e seja, depois, removida sob prováveis manifestações de espanto. Sempre achei isso frustrante. Quero observar, ver, entender. Todo dia, porém, cenas importantes são cobertas com a toalha negra dos ilusionistas, mediante sigilos e censuras. A eleição venezuelana foi um caso assim. Tenho certeza de que na noite de domingo passado, os protagonistas do sortilégio eleitoral retornaram a seus lares como heróis de uma Esparta judicial e disseram às esposas e filhos que agiram para salvar a democracia e a liberdade do povo venezuelano da investida fascista e golpista da oposição...

Não é saudável nem louvável a situação política de um país quando governo e suprema corte são regidos pela mesma batuta, irmãos de sangue, nascidos no parto da mais retrógrada e opressiva das ideologias.

**anima**  
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar  
(Acesso por Elevador)  
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



## Eleições 2024 - Pesquisa Eleitoral

FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



— Pesquisa mostra o prefeito Emanuel Fernando - Nando Cardoso (MDB) na liderança da corrida eleitoral em Ibiassucê contra o vereador Tadeu Prado - Tadeuzinho Prates - Rebouças Prates (UB).

# Prefeito e candidato à reeleição larga na frente e lidera disputa pela Prefeitura de Ibiassucê

■ DA REDAÇÃO  
redacao@jornaldosudoeste.com

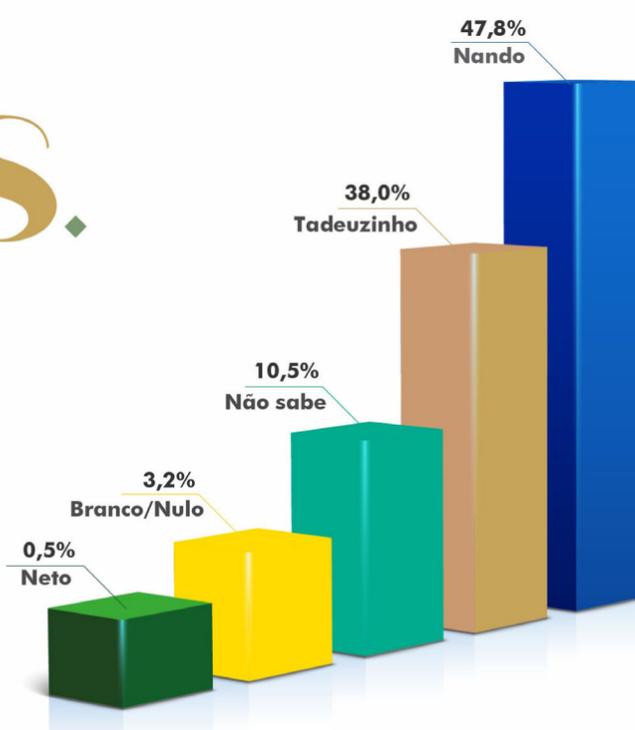
O atual prefeito de Ibiassucê, Emanuel Fernando - Nando - Alves Cardoso (MDB), lidera as intenções de voto dos eleitores do município para a disputa eleitoral de 2024. Buscando a reeleição, o chefe do Executivo Municipal lidera a corrida eleitoral em todos os cenários. É o que revela pesquisa de intenção de votos realizada pela Publicom - Publicidade Legal e Publicidade. Segundo o levantamento, o emedebista Emanuel Fernando - Nando Cardoso - Alves Cardoso lidera em todos os cenários simulados pelo Instituto no município.

## ESPONTÂNEA: Se a eleição fosse hoje, em qual desses candidatos o (a) senhor (a) votaria para prefeito de Ibiassucê?

No cenário Espontâneo, quando não é dada nenhuma opção de resposta aos entrevistados, o prefeito e candidato à reeleição aparece com 47,8% das intenções de voto, seguido pelo vereador Tadeu Prado - Tadeuzinho Prates - Rebouças Prates (UB) com 38,0%. Os indecisos somaram 10,5%. Os que disseram que pretendem votar em branco ou anular o voto são 3,2%. Neste cenário, aparece ainda o ex-prefeito Manoel Adelino - Neto - Gomes de Andrade (PT), que não está na disputa pela Prefeitura em 2024, citado por 0,5% dos eleitores entrevistados.

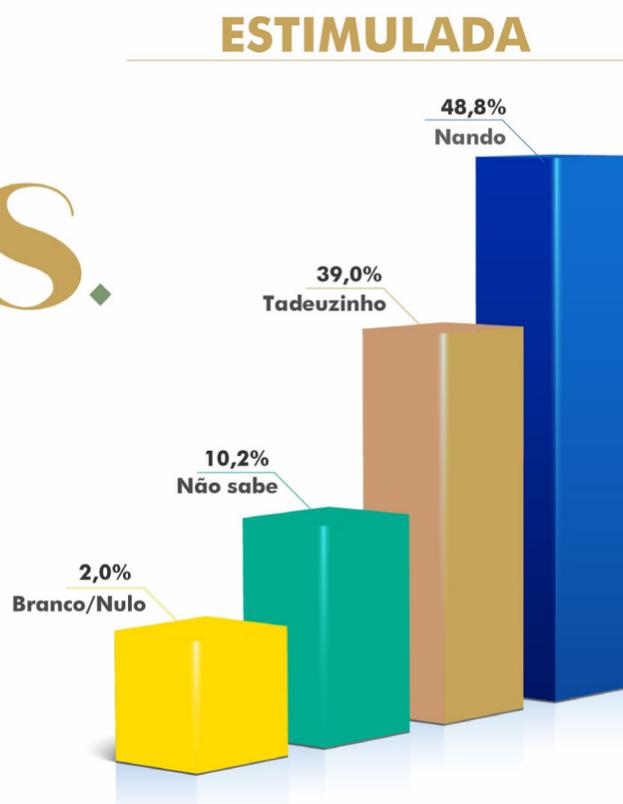
Js.

### ESPONTÂNEA



## ESTIMULADA: Se a eleição fosse hoje, em qual desses candidatos o (a) senhor (a) votaria para prefeito de Ibiassucê?

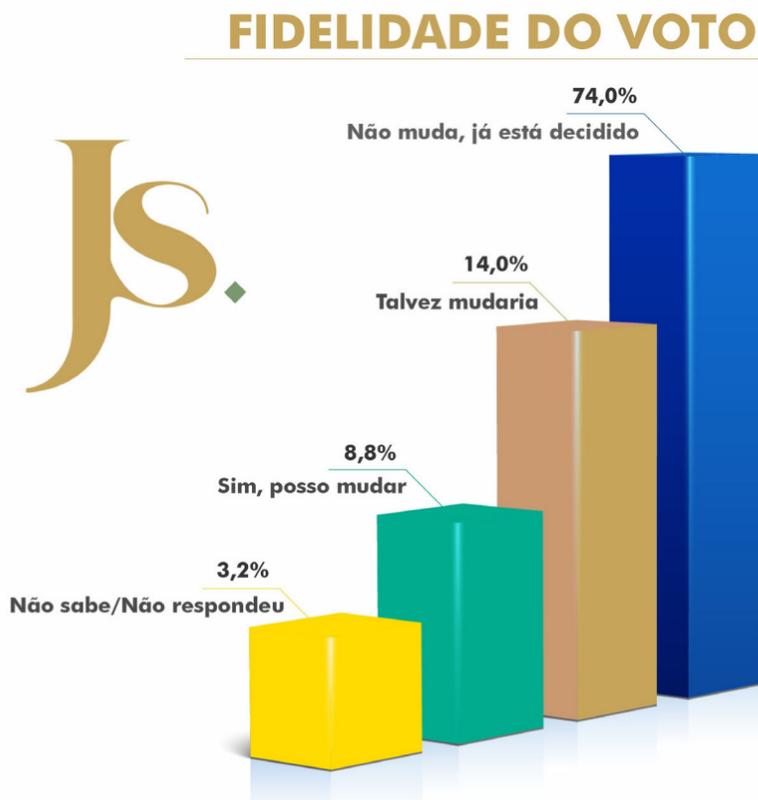
No cenário Estimulado, quando são mostrados aos entrevistados o nome dos candidatos, Emanuel Fernando – Nando Cardoso – Alves Cardoso (MDB) lidera com 48,8%. Em segundo lugar aparece o vereador Tadeu Prado – Tadeuzinho Prates – Rebouças Prates (UB) com 39,0%. Neste cenário, os que não souberam ou não responderam somaram 10,2% e os que apontaram a disposição de votar em branco ou anular o voto foram 2,0%.



## Fidelidade do voto

### FIDELIDADE DO VOTO: Existe a possibilidade do (a) senhor (a) mudar seu voto (ou sua opinião) daqui até as eleições?

O Instituto Publicom mediu também o quanto decidido está o eleitor ibiassucense para definir o voto para prefeito do município nas eleições de 2024. Nesse contexto, 74,0% afirmaram que a intenção de voto manifestada é uma decisão já certa, portanto não será alterada até a data da eleição. Outros 14,0% disseram que é uma decisão firme, mas que possivelmente pode ser mudada durante a campanha; enquanto 8,8% garantem que a opinião atual é uma preferência que pode sim ser mudada, ao passo que 3,2% não souberam ou não responderam.



**TUDO QUE VOCÊ PRECISA, EM UM SÓ LUGAR!**

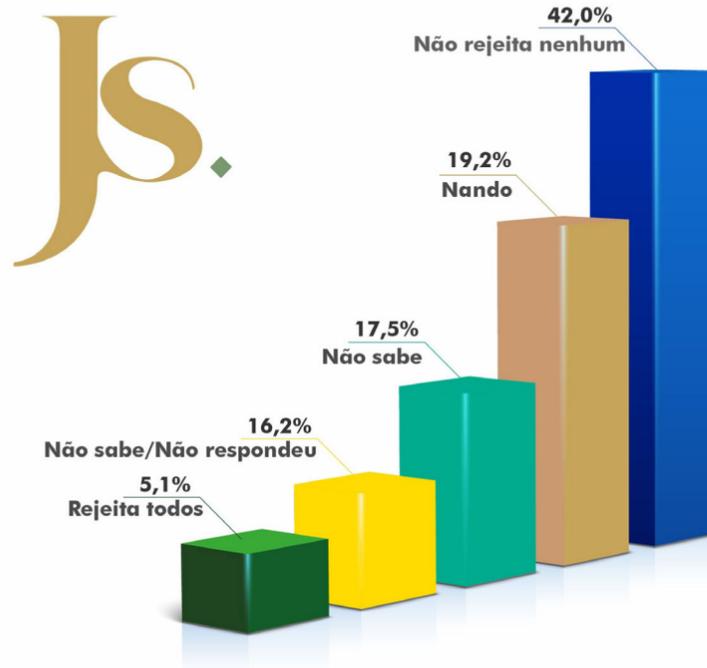
[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

## Rejeição

### REJEIÇÃO: Em qual desses candidatos o (a) senhor (a) não votará de jeito nenhum para prefeito de Ibiassucê?

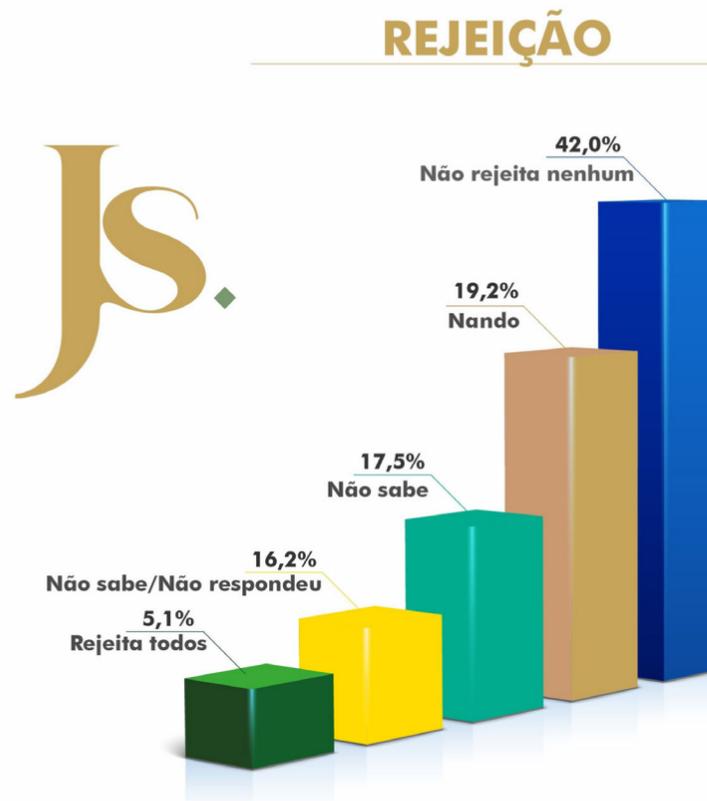
A maioria dos eleitores ouvidos pelo Instituto Publicom não rejeita nenhum dos dois candidatos [Fernando – Nando Cardoso – Alves Cardoso (MDB) e Tadeu Prado – Tadeuzinho Prates (UB)]. É o caso de 32,0% dos entrevistados. Outros 19,2% não votariam no emebista Fernando – Nando Cardoso – Alves Cardoso, enquanto 16,2% descartam Tadeu Prado – Tadeuzinho Prates (UB). Outros 17,5% não sabem ou não responderam, e 5,1% rejeitam todos.



## Aprovação da atual gestão é de 48,5%

### AVALIAÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL: Como o (a) senhor (a) avalia a gestão do prefeito Nando Cardoso?

O favoritismo do prefeito Fernando – Nando Cardoso – Alves Cardoso (MDB) em Ibiassucê pode ser puxado por sua avaliação positiva. Para 48,5% dos entrevistados, ele faz uma gestão ótima (16,5%) ou boa (32,0%), enquanto 30,8% a julgam regular. Os que desaprovam são 18,8% (8,0% disseram ser ruim e 10,8% afirmam ser péssima), ao mesmo tempo que 1,9% não sabem ou não responderam.



## Registro

A pesquisa Publicom – Publicidade Legal e Publicidade foi contratada pela Josivan Vieira Ramos MEI e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – BA-06956/2024. Foram feitas 400 entrevistas domiciliares, na sede e zona rural do município de Ibiassucê, ouvindo eleitores com 16 anos ou mais, entre os dias 16 e 18 de julho, com realização de auditoria e recheckagem no dia 19 de julho. A margem de erro é de 4,78 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%.

## o Improbidade Administrativa

Fotos: Redes Sociais



— Prefeito Paulo Carneiro Rios (Progressistas) e ex-prefeito Adalto Oliveira de Almeida (Avante), forma multados pelo Tribunal de Contas dos Municípios por irregularidades no setor da Educação.

# Prefeito e ex-prefeito de Itororó são multados pelo Tribunal de Contas dos Municípios por irregularidades na área da Educação

■ DA REDAÇÃO\*

redacao@jornaldosudoeste.com

O Pleno do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, no último dia 9, julgou pela procedência das conclusões de Auditoria realizada em Itororó e imputaram ao atual e ao ex-prefeito do município, respectivamente Paulo Carneiro Rios (Progressistas) e Adalto Oliveira de Almeida (Avante), multa no valor de R\$ 2 mil cada, por descumprimento de Metas previstas no Plano Nacional de Educação.

A Auditoria Temática na área da Educação foi realizada com objetivo de avaliar o cumprimento das Metas 16 e 18 previstas no Plano Nacional de Educação, que versam sobre a Formação Continuada e Pós-graduação e ao atendimento do Piso Salarial e Plano de Carreira dos Professores lotados na rede pública municipal de Ensino.

Os Auditores da Corte de Contas apontaram, em seu Relatório, ter constatado

haver profissionais que receberam salários com diferença de R\$ 1 mil em relação ao Piso Nacional vigente.

O Relator do Processo do Colegiado de Contas, Conselheiro Paulo Fernando Rangel de Lima, além da multa imputada, determinou que a Prefeitura Municipal de Itororó providencie a correção dos erros apontados pela Auditoria relacionado aos Profissionais da Educação no Sistema Integrado de Gestão e Auditoria – SIGA; viabilize a separação das Folhas de Pagamento dos Professores de cargo efetivo, daqueles de cargos temporários; providencie a revisão, a adequação e a aplicação do Plano de Carreira dos Profissionais da Educação do Município; além de criar mecanismos para acompanhamento de metas traçadas no Plano Nacional de Educação (PNE).

## Outro Lado

Ao Tribunal de Contas dos Municípios, quando notificados, o prefeito Paulo Carneiro Rios (Progressistas) e o ex-prefeito Adalto Oliveira de Almeida (Avante), em suas defesas, admitiram a necessidade de atualização da legislação municipal que trata das questões relativas ao Plano de Cargos e Salários dos Profissionais da Educação, para adequá-la em relação ao Piso Nacional da Categoria, no entanto, reforçaram que esta atribuição não é do gestor, mas do Legislativo Municipal.

Ao JS, por meio de sua Assessoria Contábil, o prefeito Paulo Carneiro Rios (Progressistas), encaminhou uma Nota à Redação pontuando que “o Tribunal de Contas dos Municípios instaurou Auditoria Temática para verificação da regularidade da prestação dos serviços públicos e a efetiva aplicação de recursos municipais, tendo como objeto o cumprimento das Metas 16 e 18 do Plano Nacional de Educação, referente ao exercício de 2020, de responsabilidade do ex-prefeito Adauto Almeida, que tinha como secretária municipal de Educação a sua esposa, a Srª Cláudia Pinheiro”, acrescentando que “as irregularidades encontradas não se referem a atual gestão, que por seu turno, adotou medidas para atender às Metas traçadas pelo PNE, corrigir as inconsistências e sanar a irregularidades apontadas pela equipe técnica do TCM”.

O prefeito Paulo Rios, concluiu a Nota, “recorrerá da decisão, tendo em vista que não tem responsabilidade pelos achados da Auditoria, que se referem à gestão anterior. Ademais, adotou medidas contidas na recomendação do TCM para sanar as irregularidades”.

A reportagem do JS não conseguiu contato com o ex-prefeito, tendo tentado, inclusive, por meio de um de seus mais próximos interlocutores, para oportunizar que pudesse contraditar a decisão da Corte de Contas e as declarações do atual gestor, além de apontar medidas que estaria ou pretende adotar para reverter a penalidade aplicada.

O JS reitera que o espaço continua aberto para qualquer manifestação do ex-prefeito Adalto Oliveira de Almeida (Avante) em relação às irregularidades apontadas e a multa aplicada pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

\* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

Eleições 2024 – Convenção Partidária

# APOSTA DO ATUAL PREFEITO, CONVENÇÃO HOMOLOGA O NOME DO PROFESSOR CRISTIANO SANTOS SILVA (PSD) PARA DISPUTA DA SUCESSÃO MUNICIPAL

■ GABRIELA OLIVEIRA  
reportagem@jornaldosudoeste.com

A candidatura do Professor Cristiano Santos Silva (PSD) à sucessão municipal de Piripá, aposta do prefeito Flávio Rocha de Oliveira Rocha (PSD), foi confirmada no último dia 27 de julho, na Convenção Conjunta da Coligação “Siga em frente Piripá”, composta pelo Partido Social Democrático e da Federação Brasil Esperança, formado pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV). No evento, também escolhida pelo atual gestor, foi confirmada a candidatura a vice-prefeito do vereador Domingos – Dominguinhas da Saúde – Barbosa Cruz (PT).

A Convenção homologou ainda os nomes dos candidatos e candidatas a uma cadeira na Câmara Municipal.



FOTO: REPRODUÇÃO

FOTO: REPRODUÇÃO



— Prefeito Flávio de Oliveira Rocha (PSD)

Avalista dos nomes homologados para compor a chapa majoritária, o prefeito Flávio de Oliveira Rocha (PSD), que recebeu o carinho e reconhecimento das centenas de pessoas que lotaram as dependências do Ginásio Poliesportivo Moisés Rocha, pontuou que esse era um momento muito importante para Piripá, porque se homologava uma candidatura que foi escolhida ouvindo a população. O prefeito Flávio de Oliveira Rocha reforçou que o Professor Cristiano Santos Silva (PSD) e o vereador Domingos – Dominguinhas da Saúde – Barbosa Cruz (PT) conhecem o povo piripaense, suas necessidades e potencialidades, estando, portanto, sublinhou, “preparados para dar prosseguimento ao período de desenvolvimento que o município experimenta, prontos para ampliar o diálogo olho no olho com cada um cidadão, com cada uma cidadã, e encaminhar o atendimento às demandas que lhes forem apresentadas”.

O prefeito Flávio Rocha concluiu afirmando estar certo de que a mesma sintonia com a população que tem pautado sua gestão estará presente em uma eventual gestão do Professor Cristiano Santos Silva, que contará com nosso apoio e de um time de lideranças que trabalham e vão continuar trabalhando em conjunto para que Piripá possa continuar avançando.

O social democrata Cristiano Santos Silva, ressaltou em sua manifestação, que as mudanças que começaram ainda em 2017, na primeira gestão do prefeito Flávio de Oliveira Rocha, que fez os piripaenses voltarem a ter orgulho de sua cidade, não podem parar por aqui e terão sequência a partir do ano que vem se essa for a vontade soberana do povo de Piripá, com a efetiva participação do grupo que está unido em prol do projeto eleitoral formalizado na Convenção.

— Professor Cristiano Santos Silva (PSD), candidato do PSAD a sucessão municipal de Piripá.



FOTO: REPRODUÇÃO

Em seu pronunciamento, já com o nome confirmado para disputa da sucessão municipal, o Professor Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis, disse que as inúmeras manifestações de apoio que tem recebido e a participação entusiasmada dos belocampense na convenção não só apontam para o reconhecimento da população à gestão do prefeito Quinho (José Henrique Silva Tigre), mas também o nosso desejo e compromissos de dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido e de fazer ainda mais por Belo Campo. “Vamos, se conseguirmos confirmar a expectativa e vencer as eleições, fazer ainda mais, lutar muito para cuidar da nossa cidade, cuidar da nossa gente”, pontuou.

O candidato do PSD à sucessão municipal enfatizou que ao se comprometer em dar continuidade a atual Administração do prefeito José Henrique – Quinho – Silva Tigre, além do reconhecimento como cidadão do muito que tem sido realizado, indica que há planos para manter e aprimorar as iniciativas em curso. Disse ainda que pretende, como tem aprendido com o prefeito, dialogar com a população para identificar eventuais demandas e elaborar propostas para que sejam solucionadas em parceria com a sociedade. “Nossa proposta é continuar trabalhando e transformando Belo Campo”, concluiu.

Centenas de populares e militantes partidários se juntaram a lideranças políticas, comunitárias e empresariais locais, além dos candidatos que tiveram seus nomes confirmados para disputa de uma cadeira no Legislativo Municipal, para participar da convenção que confirmou os nomes que vão compor a chapa majoritária para disputa da sucessão municipal com apoio do prefeito José Henrique – Quinho – Silva Tigre (PSD).



— Professor Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis (PSD), candidato situacionista à sucessão municipal de Belo Campo.



## SUGIRA PAUTAS

Envie para nossos emails

- [editor@jornaldosudoeste.com](mailto:editor@jornaldosudoeste.com)
- [reportagem@jornaldosudoeste.com](mailto:reportagem@jornaldosudoeste.com)

Js.

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)



Eleições 2024

# FIRMINO ALVES: FABIANO SAMPAIO É ALÇADO À REELEIÇÃO EM CONVENÇÃO CONJUNTA DO PROGRESSISTAS, PSDB, UB E AVANTE

■ DA REDAÇÃO  
redacao@jornaldosudoeste.com

O prefeito de Firmino Alves, Fabiano de Jesus Sampaio (Progressistas), é oficialmente candidato à reeleição. O Progressista, que foi eleito em outubro de 2021, em Eleição Suplementar, então filiado ao PDT, com 50,85% dos votos válidos, teve seu nome confirmado para disputar a reeleição em convenção conjunta do Progressistas e do PSDB, realizada no último dia 21 de julho, no Salão Paroquial. A Convenção Conjunta do Progressistas, PSDB, Avante e União Brasil consolidou, conforme pontuou o prefeito e candidato à reeleição, sua aliança com a população firminoalvenses como a maior coligação para disputa das eleições municipais de 2024.

Na convenção foi homologada também a candidatura a vice-prefeito do ex-prefeito Vailson da Silva Cunha (PSDB).



FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO



— Fabiano Sampaio e Vailson Cunha chegaram ao Salão Paroquial, palco da convenção, cercado pelo carinho de centenas de apoiadores.

Já com a candidatura à reeleição homologada, Fabiano de Jesus Sampaio destacou que os avanços registrados na atual gestão, que tem merecido o reconhecimento da população firminoalvenses, não pertence ao prefeito, mas é fruto de uma construção conjunta, da Administração Municipal com a população e as lideranças políticas comprometidas com o desenvolvimento do município e o bem-estar da comunidade. “(Os avanços) São fruto de um projeto que justifica nossa disposição para continuarmos a trabalhar por Firmino Alves”, pontuou Fabiano Sampaio em seu discurso.

O prefeito e candidato à reeleição comemorou a aliança com o PSDB e a candidatura a vice-prefeito do ex-prefeito Vailson da Silva Cunha, que reforçou, foi consolidada no respeito e no interesse público.

Companheiro de chapa do prefeito para disputa da sucessão municipal de 2024, o experiente ex-prefeito Vailson da Silva Cunha (PSDB), destacou sua alegria em poder compor a chapa e ao ver o apoio da população firminoalvenses. Ressaltou que a aliança com Fabiano Sampaio tem como base o trabalho que vem sendo realizado nos últimos três anos, administrando o município ao lado do povo. “Escolhemos estar aqui, com as pessoas mais importantes de Firmino Alves, que são exatamente o povo”, afirmou Vailson Cunha.

Expressivo número de populares se juntou a lideranças políticas, comunitárias e empresariais do município para prestigiar a convenção que homologou, além dos candidatos à sucessão municipal [Fabiano de Jesus Sampaio (Progressistas) e Vailson da Silva Cunha (PSDB)], os candidatos das duas legendas que vão disputar uma cadeira no Legislativo Municipal.

TAISE RODRIGUES

# STUDIO

FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Js.

## TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

(77) 99872-5389



jornaldosudoeste



o Eleição 2024

# BELO CAMPO: SOB A BÊNÇÃO DO PREFEITO JOSÉ HENRIQUE – QUINHO – SILVA TIGRE, PSD LANÇA PROFESSOR NETO FIDÉLIS COMO CANDIDATO À SUCESSÃO MUNICIPAL

FOTO: DIVULGAÇÃO



— Prefeito José Henrique – Quinho – Silva Tigre (PSD) foi o avalista da homologação das candidaturas do Professor Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis (PSD) e do Professor Rodolfo de Almeida Lopes (Cidadania) à sucessão municipal de Belo Campo.

■ GABRIELA OLIVEIRA

reportagem@jornaldosudoeste.com

Convenção conjunta realizada na Câmara Municipal, no sábado, 27 de julho, o PSD e o Solidariedade oficializaram o Professor de História e Servidor Público Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis (PSD), 50 anos, como candidato a sucessão municipal de Belo Campo.

O candidato a vice-prefeito é o Professor Rodolfo de Almeida Lopes (Cidadania).

A Convenção do PSD/Cidadania contou com a presença do prefeito do município e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), José Henrique – Quinho – Silva Tigre (PSD), que estava acompanhado da primeira-dama Dirléia – Leia – Santos Meira, e do Deputado Federal Paulo Sérgio Paranhos de Magalhães (PSD/BA).

Em seu pronunciamento, o prefeito José Henrique – Quinho – Silva Tigre citou a trajetória do Professor Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis, destacando sua lealdade e fidelidade às propostas que têm contribuído, nos últimos sete anos e meio para que o município esteja avançando e construindo um ambiente de desenvolvimento com reflexos positivos na melhoria das condições e qualidade de vida dos belocampense. O prefeito foi incisivo ao pontuar que tem um propósito de vida, não tendo entrado na política para ser mais um, mas para fazer a diferença.

“Temos, com o apoio da população, com respeito, responsabilidade e muita vontade de trabalhar, junto com minha esposa Léia (Dirléia Santos Meira), nossos companheiros, trabalhado para o bem de Belo Campo”, afirmou, acrescentando que enxerga a política – “como bem definiu minha esposa”, disse – como uma condição devocional para melhorar a vida das pessoas, entendendo que a Administração Pública vai além da mera gestão dos recursos e serviços, deve ser encarada como uma responsabilidade e uma missão de vida. “A política é o nosso lugar e nós iremos fazer com que nossas ações possam replicar em todo o Estado da Bahia para melhorar a vida principalmente de quem mais precisa”, pontuou o prefeito.

José Henrique – Quinho – Silva Tigre sublinhou que a indicação do Professor Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis (PSD) para encabeçar a chapa para disputa da sucessão municipal foi fruto de uma reflexão pessoal e que envolveu as lideranças do partido, depois de dialogar com a população, tendo a perspectiva da importância da continuidade do trabalho que vem sendo realizado e de um Governo Participativo, onde a comunidade é ouvida e tem seus anseios demandas considerados e é envolvida nas decisões e nas políticas públicas.

O gestor disse ainda não ter dúvidas de que Fidélis – Neto Fidélis – Pereira Reis, eleito prefeito de Belo Campo, não apenas dará continuidade às ações voltadas para a inclusão social, desenvolvimento sustentável e melhorias na qualidade de vida das pessoas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



— Prefeito José Henrique – Quinho – Silva Tigre e primeira-dama Dirléia – Lea – Santos Meira.



MARLITO  
LACERDA  
CONTABILIDADE

Eleições 2024 – Convenção Partidária

# UNIÃO BRASIL CONFIRMA LUCIANO RIBEIRO E CHARLES MARTINS PARA SUCESSÃO MUNICIPAL EM CACULÉ

FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Sem surpresas e em uma noite de festa, com a participação de expressivo número de simpatizantes e lideranças políticas locais, o ex-prefeito por dois mandatos de Caculé, ex-deputado estadual e ex-secretário municipal Chefe da Casa Civil e de Ordem Pública da Prefeitura Municipal de Salvador, Advogado José Luciano Santos Ribeiro teve o nome homologado como candidato a sucessão municipal de Caculé pelo União Brasil. No evento, realizado na noite do último dia 1º, na Câmara Municipal, o União Brasil também homologou o nome do Médico Charles Romário Santana Martins para compor a chapa majoritária como candidato a vice-prefeito.

Na ocasião, o Partido Renovação Democrática (PRD) fez sua Convenção e formalizou apoio aos candidatos do UB, compondo a Coligação 'Unidos por Caculé'



**Durante a Convenção UB/PRD, o ex-prefeito João Aliomar Pereira Malheiro oficializou a adesão aos candidatos do União Brasil.**

pou críticas à atual gestão, apontando estar identificando inúmeros problemas que irão exigir da próxima Administração Municipal muito trabalho, compromisso, lealdade e transparência com a população caculeense.

Na Convenção Conjunta do União Brasil (PRD) e Partido Renovação Democrática (PRD) foram formalizadas 24 candidaturas à Câmara Municipal, dezesseis homens e oito mulheres.

Durante a convenção foram formalmente anunciadas duas importantes adesões à candidatura de José Luciano Santos Ribeiro e Charles Romário Santana Martins do médico e ex-prefeito João Aliomar Pereira Malheiros (MDB) e o empresário Vitor Hugo - Huguinho - Figueiredo Filho (UB).

Doze anos depois de deixar a chefia do Executivo Municipal caculeense com expressivos índices de aprovação popular e tendo sido responsável pela eleição de seu sucessor [ex-prefeito José Roberto - Beto Maradona - Neves (UB)], e acumulando experiência como Deputado Estadual e Chefe da Casa Civil e titular da Secretaria Municipal de Ordem Pública da Prefeitura Municipal de Salvador, responsável pela fiscalização e ordenamento dos serviços públicos e privados disponibilizados à população, além da fiscalização da efetividade dos direitos dos consumidores, José Luciano Santos Ribeiro entra na disputa pela sucessão municipal com defendendo um choque de gestão, com a mudança do perfil administrativo e tendo como foco investimentos em todas as áreas, principalmente na Saúde e na Educação. O candidato não pou-

○ Eleições 2024 – Convenção Partidária

# “Firmamos um compromisso para que Bom Jesus da Lapa continue a avançar”, aponta prefeito Fábio Nunes

Convenção Conjunta do PT, PSDB, Avante, Cidadania, Solidariedade, Rede, Agir e PSoL formaliza candidatura à reeleição do prefeito Fábio Nunes em Bom Jesus da Lapa



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

■ LUCIMAR ALMEIDA  
lucimaralmeidajs@gmail.com

O Partido dos Trabalhadores, juntamente com o PSDB, Avante, Cidadania, Solidariedade, Rede, Agir e PSoL, em convenção conjunta realizada na noite do último dia 2, confirmou o nome do prefeito Fábio Nunes Dias (PT) para disputa da reeleição na eleição prevista para o próximo dia 6 de outubro. No evento, realizado no Auditório do Colégio Estadual Monsenhor Turíbio Vilanova, foi confirmada também a candidatura a vice-prefeito do empresário Moizés Barbosa da Costa (PSDB).

Diversos oradores destacaram a importância da união das legendas que compõe a Coligação ‘A Lapa Livre’ e as lideranças que prestigiaram o ato, entre as quais o ex-prefeito de Ibotirama e Suplente do Senador Otto Roberto Mendonça de Alencar (PSD/BA), petista Claudir Terence Lessa Lopes de Oliveira (PT), que destacou a importância da união e da mobilização de lideranças dos partidos que acreditam na força do trabalho, no respeito às diferenças e, principalmente, no diálogo franco e na liberdade como ferramentas imprescindíveis para construção de um futuro melhor para toda a população de Bom Jesus da Lapa.

Em sua manifestação, no evento, o prefeito Fábio Nunes Dias (PT) foi incisivo ao afirmar que a aliança formatada para disputa da sucessão municipal foi construída como um compromisso para que Bom Jesus da Lapa continue a avançar, preservando a liberdade. “Temos grandes parceiros, pessoas comprometidas com o desenvolvimento de Bom Jesus da Lapa, e estamos criando e va-

mos fortalecer os caminhos para que o município continue avançando em todas as áreas”, apontou o prefeito.

Fábio Nunes destacou o trabalho que vem sendo desenvolvido no município, destacando o apoio do presidente Lula [Luiz Inácio Lula da Silva], do governador Jerônimo Rodrigues Souza, do ex-governador e atual ministro de Estado Chefe da Casa Civil Rui Costa dos Santos e do ex-governador e Senador da República Jaques Wagner, além de outros parlamentares, como o Senador da República Otto Roberto Mendonça de Alencar, entre outros, que estão contribuindo para que as demandas históricas da população lapense estejam sendo resgatadas.

“Vamos continuar trabalhando incansavelmente, investindo na Saúde, na Educação, na Infraestrutura Urbana e Rural, no apoio ao Empreendedorismo e ao Turismo, que geram empregos e renda para a nossa população. Vamos continuar investindo nos jovens para que Bom Jesus da Lapa continue trilhando o caminho da liberdade”, reforçou o prefeito ao JS, acrescentando que pretende, juntamente com o candidato a vice-prefeito, empresário Moizés Barbosa da Costa (PSDB), continuar, incansavelmente, durante a campanha, levando a mensagem de paz, liberdade e trabalho, dialogando com a população nas ruas, em cada comunidade, discutindo políticas públicas para que Bom Jesus da Lapa continue avançando. “A Lapa não tem dono! A Lapa é livre!”, sublinhou.

A Convenção Conjunta PT, PSDB, Avante, Cidadania, Solidariedade, Rede, Agir e PSoL também oficializou o nome de 60 candidatos a uma cadeira na Câmara Municipal.

## Eleições 2024 – Convenções Partidárias

# PARTIDO DOS TRABALHADORES OFICIALIZA CANDIDATURA DE WALDENOR PEREIRA E LUCIANA SILVA PARA A PREFEITURA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

■ GABRIELA OLIVEIRA  
reportagem@jornaldosudoeste.com



— Convenção da Coligação 'A força pra mudar Conquista' homologou as candidaturas do Deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT) e da Advogada e professora Luciana Santos Silva (PSB).

Na manhã do último sábado (3), o Partido dos Trabalhadores realizou a Convenção Muda Conquista, que formalizou os nomes do Deputado Federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT) e da Advogada, Professora e ex-presidente da Subseção de Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB-BA), Luciana Santos Silva (PSB), como candidatos a prefeito e vice-prefeita de Vitória da Conquista. O anúncio aconteceu no Complexo Integrado de Educação Básica (Cieb), no Bairro Brasil.



— O ex-governador do Estado senador da República Jaques Wagner (PT) e o Deputado Estadual José Raimundo Fontes (PT), participaram da Convenção que homologou os nomes de Waldenor Pereira e Luciana Silva para disputa da Prefeitura de Vitória da Conquista.

Luciana Santos Silva, que disse, “não apenas honra e qualifica a chapa, mas representa a força de muitas mulheres que estão ao nosso lado, comprometidas com o nosso projeto, mas de topas que trabalham e querem uma Vitória da Conquista melhor”, mas de todos os conquistenses comprometidos com um futuro melhor para a cidade. Waldenor Pereira reforçou o seu compromisso pessoal com a paridade de gênero, com mulheres ocupando espaços importantes na estrutura administrativa em uma eventual futura Administração Municipal, reafirmando seu compromisso com uma gestão participativa.

O petista concluiu afirmando que, se eleito, vai governar o município com a participação de todos, dos movimentos sociais, empresários, trabalhadores, servidores e servidoras públicos, profissionais liberais, estudantes e idosos, dando espaço e voz para que possam contribuir com a construção de uma Vitória da Conquista para todos.

A Convenção que formalizou a chapa majoritária da Coligação 'A força pra mudar Conquista', da qual participam, além do PT e do PSB, o PCdoB, PV, PSD a Federação formada PSol e Rede Sustentabilidade, reuniu expressivas lideranças do município e do Estado, entre as quais o ex-governador do Estado e atual Senador da República Jaques Wagner (PT/BA); a Deputada Federal Lídice da Mata e Souza (PSB/BA); os Deputados Estaduais José Raimundo Fontes (PT) e Jean Fabricio Falcão (PCdoB); o ex-prefeito de Vitória da Conquista Guilherme Menezes de Andrade (PT); o presidente da União dos Municípios da Bahia, prefeito de Belo Campo José Henrique – Quinho – Silva Tigre (PSD) e o presidente do Diretório Municipal do PT, Isaac Bonfim Pereira Reis, além de vereadores, lideranças políticas e comunitárias do município, militantes das legendas que compõem a Coligação e apoiadores.

Em seu discurso, já com sua candidatura homologada, Waldenor Pereira destacou os importantes investimentos e obras realizadas em Governos anteriores do Partido dos Trabalhadores no município, citando, entre outros, a construção do Aeroporto Glauber Rocha, a Universidade Federal da Bahia, obras de saneamento básico, o projeto habitacional para pessoas em situação de vulnerabilidade social e a construção de grandes corredores de tráfego, entre as quais as Avenidas Juracy Magalhães e Olívia Flores, além do Programa Luz Para Todos, reafirmando o compromisso do PT e do seu mandato com os conquistenses. “Entre as nossas propostas, caso eleito, estão a ocupação da área do antigo Aeroporto e o investimento na região Oeste de Vitória da Conquista, impulsionando a economia e gerando renda e emprego”, afirmou o petista já homologado candidato à sucessão municipal.

Ao JS, já com sua candidatura homologada na Convenção, o Deputado Federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT), reforçou o compromisso com Vitória da Conquista e destacou estar feliz de poder liderar um projeto que enfatizou, é de muita gente, não apenas das lideranças que compõe a Coligação, não apenas da companheira de chapa, Advogada

o Eleições 2024 – Convenção Partidária

# CONVENÇÃO DO PSB OFICIALIZA A CANDIDATURA À REELEIÇÃO DO PREFEITO PEDRO – PEDRÃO – DIAS DA SILVA EM CACULÉ

FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

No último dia 27 de julho, na Câmara Municipal, o PSB realizou a convenção para oficializar a candidatura à reeleição do prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva. O evento também homologou o nome do Advogado William Lima Gonçalves como candidato à reeleição para vice-prefeito.

Em seu discurso, o prefeito destacou a importância da continuidade do trabalho que vem sendo realizado no município e reforçou seu compromisso com o desenvolvimento e com a parcela mais vulnerável da população. “Estamos criando caminhos para que Caculé continue avançando e não retroceda nas conquistas”, afirmou o prefeito.



PEDRO – PEDRÃO – DIAS DA SILVA.

— Pedro – Pedrão – Dias da Silva.

Pedro – Pedrão – Dias prosseguiu enfatizando a disposição de fazer uma campanha propositiva e pautada na verdade, discutindo e apresentando propostas para as questões que realmente importam para os caculeenses e que tenham como foco transformar, para melhor, a realidade das pessoas. Os caculeenses querem de fato ações que tenham por objetivo melhorar seu Bairro, sua comunidade, a Escola do seu filho, o atendimento no Posto de Saúde e no Hospital. Por isso, esse é o debate que temos e que pretendemos fazer”, pontuou.

Ao JS, o prefeito destacou a importância da parceria com os Governos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do governador Jerônimo Rodrigues (PT), que têm contribuído para que Caculé receba importantes investimentos e ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social do município.

“Eu acredito muito na minha cidade e na força de nossa gente. Tenho certeza que Caculé pode ainda mais. Penso que o nosso município tem que andar cada vez mais para frente. Não podemos correr o risco de regredir, por isso quero dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado, juntamente com o vice William Gonçalves e toda nossa equipe”, afirmou o prefeito, acrescentando que os desafios que terá pela frente ainda são grandes, mas que está confiante e preparado para dar continuidade ao trabalho que já vem realizando no município. “Vou me empenhar ainda mais e, com apoio da minha equipe e principalmente da população caculeense, vamos continuar trabalhando”, concluiu.

## Saneamento Básico

# JUSTIÇA DETERMINA INTERRUÇÃO DO LANÇAMENTO DE ESGOTO SEM TRATAMENTO NA BACIA DO RIO PARDO EM VITÓRIA DA CONQUISTA



FOTO: REPRODUÇÃO/TV SUDOESTE

■ DA REDAÇÃO \*  
redacao@jornaldosudoeste.com

A Justiça determinou que a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), empresa vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia, adote medidas emergenciais quanto ao armazenamento temporário dos efluentes drenados da Adutora de Esgoto Bruto que leva à Estação Elevatória de Esgoto do Bairro Conveima II, em Vitória da Conquista. A decisão, publicada no último dia 25 de julho, é uma resposta a Ação Civil Pública ajuizada em 11 de janeiro, último pela Promotora de Justiça Karina Gomes Cherubini, titular da Promotoria Regional Ambiental de Vitória da Conquista. O objetivo da Ação proposta pelo Ministério Público é interromper o lançamento de esgoto in natura no Córrego Lagoa de Baixo e no Riacho Santa Rita, ambos localizados na Bacia do Rio Pardo, em Vitória da Conquista.

Na Ação, a promotora de Justiça Karina Gomes Cherubini apontou que a Embasa opera a Estação Elevatória de Esgoto de forma inadequada. “Não há Reservatório De Recebimento Temporário de Efluentes Não Tratados, para conjunturas emergenciais. Assim, em caso de necessidade de manobras específicas, para regularizar o fluxo em situações de obstrução ou entupimento da tubulação adutora, o esgoto bruto é lançado, sem tratamento, diretamente em corpos hídricos, no Córrego Lagoa de Baixo, afluente do Riacho Santa Rita”, reforçou.

Na decisão, a Justiça determinou ainda que a Embasa apresente a renovação da Licença Ambiental para Operação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Vitória da Conquista; as outorgas concedidas pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente da Bahia, para lançamento dos efluentes provenientes do Sistema de Esgotamento Sanitário em corpo hídrico, especificamente na Bacia do Rio Pardo; e para utilização de recursos hídricos no Sistema de Tratamento de Esgotamento Sanitário.

Na Ação, a Promotora de Justiça Karina Gomes Cherubini ressaltou que, após inspeção, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) afirmou que o “descarte, no Córrego da Lagoa de Baixo, de esgoto bruto drenado da Rede Adutora de Esgoto do Bairro Conveima II, causou, além dos danos ambientais oriundos da contaminação, prejuízos econômicos às atividades de subsistência e fonte de renda desenvolvidas pela população do Loteamento Santa Rita, ao uso para consumo de animais, a mortandade de espécies e ainda a inviabilização do uso para a população, pelo risco à saúde”.

## OUTRO LADO

O JS tentou, sem sucesso, ouvir a Empresa baiana de Águas e Saneamento (Embasa). O espaço continua aberto para que a Empresa possa se manifestar a respeito da decisão da Justiça e apontar as medidas que pretende adotar.

o Saneamento Básico

# Justiça determina prazo de 180 dias para Prefeitura de Vitória da Conquista concluir o Plano de Saneamento Básico do município

■ DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

Depois da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), Empresa pública vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia, ser compelida pela Justiça a adotar medidas emergenciais quanto ao armazenamento temporário dos efluentes drenados da Adutora de Esgoto Bruto que leva à Estação Elevatória de Esgoto do Bairro Conveima II, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista terá de providenciar a elaboração de um cronograma de implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico. A nova decisão da Justiça baiana também atende a pedido formulado pelo Ministério Público Estadual, através da Promotoria Regional Ambiental de Vitória da Conquista, por meio da Promotora de Justiça Karina Gomes Cherubini.

O Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme requerido pelo órgão ministerial e deferido pela Justiça, deverá abranger os serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, limpeza urbana e de manejo de águas pluviais.

Na Ação Civil Pública que protocolizou na Justiça, a titular da Promotoria Regional Ambiental de Vitória da Conquista argumentou que o Plano de Saneamento Básico de Vitória da Conquista “esteve sob elaboração e coleta de dados durante 14 meses, por Empresa Especializada, mas não foi remetido à Câmara de Vereadores para apreciação e aprovação por Lei Municipal”.

Na decisão, a Justiça estabeleceu um prazo de 180 dias para a conclusão do Plano de Saneamento Básico de Vitória da Conquista. O Governo Municipal deverá também disponibilizar todas as propostas, estudos, relatórios e outros materiais pertinentes ao Plano no site da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista.

De acordo com a Promotora de Justiça Karina Gomes Cherubini, o prazo estipulado no contrato celebrado pela municipalidade e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para elaboração do Plano de Saneamento Básico do município foi de dez meses, entre 2 de maio de 2019 a 29 de fevereiro de 2020, e desde então não se tem conhecimento da tramitação do mesmo no Portal do Município.

“Apesar das reiterações de Ofícios e dilação de prazos concedidas nos autos do Inquérito Civil para comprovação da vigência do Plano Municipal de Saneamento Básico, o Município de Vitória da Conquista permanece inerte, apesar do prazo para publicação, estabelecido na Lei Federal nº 14.026/2020, ter terminado em 31 de dezembro de 2022”, ressaltou a Promotora de Justiça.

(\*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

crédito: eva darron | unsplash

## QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

**Passagens Imperdíveis:**  
promoções de passagens aéreas  
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**





FOTO: REPRODUÇÃO/HTTPS://ENFOQUENOTICIAS.COM/XX/

# Dados revelam aumento de feminicídios no primeiro semestre de 2024

Dados oficiais apontam que entre janeiro e junho deste ano, foram identificados a ocorrência de 905 casos de feminicídios consumados no país e outros 1.102 feminicídios tentados. Dados alarmantes que reiteram que o ambiente doméstico no Brasil é um lugar de risco para as mulheres.

## ■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O aumento do número de feminicídios em todo o mundo é um reflexo da persistente desigualdade de gênero e da violência contra as mulheres. Mesmo com avanços significativos em termos de direitos das mulheres, ainda existe uma cultura que desvaloriza e as subjugam, o que resulta em casos extremos de violência, como os feminicídios.

As mulheres têm lutado há séculos por igualdade de direitos e respeito, mas o aumento dos feminicídios mostra que ainda há muito a ser feito, como reforçam, por exemplo, os dados do Monitor de Feminicídios no Brasil (MFB), ação desenvolvida pelo Laboratório de Estudos de Feminicídios no Brasil (Lesfem), formado em parceria pela Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal de Catalão, além da cooperação com diversas outras Instituições, referentes ao primeiro semestre de 2024.

Segundo o Monitor de Feminicídios no Brasil, entre janeiro e junho de 2024, foram identificados a ocorrência de 905 casos de feminicídios consumados no país e outros 1.102 feminicídios tentados. As médias diárias foram, respectivamente, 4,98 e 6,05, índices alarmantes que reiteram que o ambiente doméstico no Brasil é um lugar de risco para as mulheres.

Para Especialistas, passados oito anos da promulgação da Lei Federal 13.104, de 9 de março de 2015 (Lei do Feminicídio), os dados que revelam que o assassinato de mulheres em situação de violência doméstica e familiar ou em razão do me-

nosprezo ou discriminação à sua condição têm aumentado em todo o país, exigem que haja uma mobilização de toda a sociedade e que sejam adotadas medidas urgentes e efetivas para combater esse tipo de violência e garantir a segurança e a proteção das mulheres.

A reportagem do **JS** ouviu DOIS Agentes Públicos lotados na Segurança Pública, que atuam na região, questionando-os sobre o que estaria contribuindo para o aumento dos casos de feminicídio e o que sugerem que deva ser feito para reverter o quadro. As respostas apontam que a prevenção e o enfrentamento da violência contra mulher e os feminicídios dela resultante, exigem uma abordagem multifacetada e integrada, que incluem a promoção de campanhas educativas para mudar atitudes e comportamentos machistas e misóginos presentes na sociedade, capacitando profissionais da Educação e da Saúde para identificar, denunciar e combater a violência de gênero; implementação e fortalecimento de legislação vigente, investindo nas Redes de Apoio, garantindo que as vítimas tenham acesso a serviços de apoio e a responsabilização e reeducação de agressores, entre outras.

E, essencialmente, a efetiva participação da sociedade denunciando toda e qualquer forma de violência contra as mulheres. A luta contra o feminicídio é, portanto, responsabilidade de todos e exige um esforço conjunto para garantir que as mulheres possam viver em um ambiente seguro e livre de violência.

## Violência de Gênero: O que dizem Policiais

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Para a Ten PM Andréia dos Santos Diamantino, lotada na 94ª Companhia Independente de Polícia Militar de Caetité, o efetivo combate à violência contra mulher exige uma combinação de medidas, entre as quais apontou a necessidade de “fortalecimento da legislação em defesa do gênero; o reforço dos investimentos, alguns, inclusive, já implementados pelo atual Governo Federal, para aprimoramento de políticas públicas voltadas para a causa; divulgação, por meio dos veículos de comunicação, de todas as formas de violência e de como erradicar, considerando que muitas mulheres nem sabem que estão sendo violentadas; qualificação dos profissionais que trabalham no atendimento à mulher em situação de violência; ampliação dos serviços de Ronda Maria da Penha, para melhor acompanhamento das Medidas Protetivas”, entre outras.

A Policial Militar, no entanto, pontua que a principal mudança é a que desafia e reconfigura as estruturas patriarcais que predomina na sociedade, o machismo que influencia o comportamento do homem que mantém o sentimento de posse, como forma de construir uma sociedade mais justa e equitativa, que promova e incentive comportamentos respeitosos e igualitários nas relações entre homens e mulheres.

“E toda essa mudança”, enfatiza a Ten PM Andréia dos Santos Diamantino, “só será possível pela via da Educação. (É fundamental) Trabalhar o respeito e a igualdade de direitos desde a infância”, sublinha concluindo.



FOTO: LAY AMNORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE



O Delegado Titular da Delegacia Territorial de Brumado/20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior, Bel. Leonardo Souza Soares, baseado em seus vinte anos de vivências e experiências pontuou que a principal motivação dos crimes contra as mulheres é o ciúme. “O ex-companheiro, por exemplo, que não aceita o término de um relacionamento, não a suporta ver (a ex-companheira) seguindo a vida, especificamente na companhia de uma outra pessoa, é levado por uma explosão de ciúmes, a cometer tamanha violência”, aponta.

Para mudar esse cenário, o Delegado diz que o caminho a ser trilhado é o da Educação. “Esse cenário de violência vai começar a mudar por meio da Educação. É fundamental que seja feita uma conscientização contra um sistema que ainda é muito machista e patriarcal. Só assim, as mulheres terão mais segurança e não se sentirão aterrorizadas por conta da violência de gênero”, sublinha o Delegado Leonardo Soares, lamentando, que ainda “estamos caminhando a passos muito lentos para uma

efetiva melhoria desse quadro tão violento”.

O Delegado Leonardo Soares reflete que a violência contra as mulheres sempre existiu, o que tem mudado é que as vítimas, mais conscientes de seus direitos ou temendo pela própria vida, têm buscado proteção, procurado as Delegacias. Nesse sentido, ressalta o Delegado, a Lei Maria da Penha [Lei Federal 11.340/2006] é um marco na legislação brasileira na proteção e no combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres. “Graças a Lei Maria da Penha muitas mulheres não se tornam números nas estatísticas das histórias de desfechos fatais”, reforça, pontuando, no entanto, um dado ainda muito preocupante e que contribuem para o aumento do número de feminicídios, que é o fato de que muitas vítimas de agressão por seus companheiros não dão prosseguimento ao Processo, retiram a denúncia (Registro de Ocorrência), perdoam a agressão e reatam o relacionamento. “Os fatores que levam muitas mulheres a agirem assim são muitos: medo de represaria, temem pela própria família, são dependentes financeiramente de seus agressores, etc. E o desfecho, nesses casos, tendem a serem bastante tristes”, lamenta do Delegado.

Para o Delegado Leonardo Soares, para mudar esse cenário e, pelo menos, mitigar os casos de feminicídio, é necessário adotar uma abordagem multifacetada e envolver a sociedade como um todo, inclusive com o reconhecimento das falhas estruturais existentes para a aplicação e efetividade da legislação vigente, especificamente da Lei Maria da Penha, que passa pelo treinamento adequado para os profissionais envolvidos e a escassez de recursos para que a Justiça possa ser alcançada de maneira eficiente e ágil; pela desconstrução, através da Educação, da cultura patriarcal e machista que legitima comportamentos abusivos e violentos, através de programas educacionais que promovam a igualdade de gênero desde a infância, contribuindo, dessa forma, para formar uma nova geração de indivíduos que respeitem as diferenças e rejeitem qualquer forma de violência.

E, concluindo, o Delegado apontou ser imprescindível que se combata a desigualdade econômica e social que contribui para a vulnerabilidade das mulheres. “O empoderamento econômico é crucial para a redução da violência de gênero, permitindo que elas tenham mais autonomia e poder de decisão sobre suas vidas”, reforçou.

**COLABORARAM:**

**JAILTON NERI DOS SANTOS**  
jailtonneri@outlook.com.br  
**LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA**  
lucimaralmeidajs@gmail.com

## Feminicídio

# A pouca efetividade do aparato estatal é uma das causas do crescimento de casos de feminicídio, pontua Advogada Abiara Dias

■ LAÍS MARTINS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

**A** violência contra a mulher e o feminicídio são temas de extrema importância e gravidade na sociedade contemporânea. Os alarmantes dados reforçam a importância desses assuntos serem abordados com a seriedade que merecem, destacando não apenas o contexto jurídico, mas principalmente as implicações sociais.

Violência contra a mulher abrange diversas formas de agressão, incluindo violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Essa problemática afeta não apenas as vítimas, mas também a sociedade como um todo, refletindo desigualdades de gênero profundamente enraizadas. “A sensibilização e a educação são fundamentais para combater esses comportamentos violentos”, reflete a Advogada Especialista em Direito do Processual Civil, Especialista em Direito das Famílias e Sucessões e presidente do Movimento das Mulheres de Brumado, Abiara Meira Dias, acrescentando que o feminicídio é expressão mais extrema da violência contra mulher, quando a mulher é assassinada em razão de seu gênero.

FOTOS: GUILHERME MILLER RODRIGUES



No Brasil, apesar da legislação, especificamente da Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015) tipifica esse crime e impõe penas mais severas para os autores, além de estabelecer diretrizes para as políticas públicas de prevenção e combate a essa violência, que a Advogada Abiara Meira Dias aponta ser muito boa, “referência inclusive para muitos países”, o crescimento dos casos pode ser creditado, além dos fatores sociais e culturais, a pouca efetividade do aparato estatal.

Para reverter o quadro, a Advogada brumadense reforça a importância da educação e conscientização não apenas das mulheres, mas da sociedade como um todo. Ela enfatiza a necessidade das mulheres serem encorajadas a denunciar os casos de violência, pois o silêncio perpetua o ciclo de abusos. A atuação das autoridades, a criação de redes de apoio e a implementação de políticas efetivas também são, no entendimento da Advogada Abiara Dias, medidas fundamentais para a proteção e empoderamento das mulheres, notadamente para as mulheres negras, que são as maiores vítimas de feminicídio, segundo dados de levantamentos de diferentes órgãos governamentais ou não governamentais que avaliam indicadores de Segurança Pública.

Outro ponto destacado pela Advogada é o papel da família nas ações educativas que busquem desconstruir estigmas, promover a igualdade de gênero e ensinar sobre relacionamentos saudáveis desde a infância.

Confira os principais trechos da entrevista.

**Advogada brumadense Abiara Meira Dias.**

## JORNAL DO SUDOESTE: Juridicamente, como o feminicídio é caracterizado hoje?

ABIARA MEIRA DIAS - O feminicídio se caracteriza pelo assassinato de mulheres ou de jovens pelo fato de serem mulheres ou em situação de violência doméstica. Então, o feminicídio é uma situação mais grave de violência que ocorre com uma mulher que é essa mulher ter sua vida ceifada por ser uma mulher.

## JS: Por que, na opinião da senhora, considerou-se necessário criar um conceito específico para esse tipo de crime?

ABIARA MEIRA DIAS - A importância de termos o conceito específico é a questão de que não se trata apenas de um homicídio comum, é um homicídio qualificado. Porque é um crime em que as pessoas são mortas por uma simples condição de gênero, pelo simples fato de a pessoa ser mulher. Então, enquanto homicídio qualificado, nós conseguimos punir aquelas pessoas que cometem o feminicídio com penas maiores, e conseguimos também fazer o caráter inibitório dessa conduta perante a sociedade, porque com a pena aumentada os homens passam a ter uma inibição maior de conduta, por ser uma conduta reprovada socialmente, tem um maior grau de reprovação social. Consegue-se inibir na medida em que os homens sabem que na condição de matarem mulheres pelo simples fatos de elas serem mulheres, a pena não será apenas a de um homicídio simples, mas um homicídio qualificado.

## JS: Mesmo com os avanços registrados nos últimos anos, a legislação para proteção das meninas e mulheres, com a Lei Maria da Penha e a qualificação dos feminicídios, os crimes estão em alta. O que, na opinião da senhora, justifica a escalada da violência contra as mulheres no Brasil?

ABIARA MEIRA DIAS - Eu acredito muito que os índices de violência domésticas, de violência contra mulheres, não só tem aumentado o índice de violência em si, mas também as denúncias. Eu acredito que muitos casos antes eram subnotificados, então hoje a mulher se vê detentora dos seus direitos, ela se vê como sujeito que tem as suas garantias de direitos preservados pela legislação. Então as mulheres hoje, eu acredito, tem buscado muito mais fazerem as denúncias em casos de violência doméstica. O aparato estatal tem evoluído para permitir que as denúncias sejam feitas e medidas protetivas adotadas. Antes as mulheres, quando sofriam a violência doméstica, antes da Lei Maria da Penha, não tinham nem a possibilidade da Medida Protetiva decretada. Então, antes, invariavelmente a mulher tinha que esperar o nível de violência chegar no nível máximo, que resultava na sua morte e esse crime era tratado como um caso de homicídio simples. E hoje com a evolução legislativa acredito que as mulheres tem denunciado mais (as agressões) e temos mais casos registrados de violência doméstica.

“... (para mudar o cenário de violência contra mulher) nós precisamos que o aparato legislativo que temos hoje, que é muito bom, é muito importante, é inclusive referência para muitos países, seja efetivado”

**JS: O que fazer para mudar esse cenário?**

ABIARA MEIRA DIAS - Eu acredito que nós precisamos que o aparato legislativo que temos hoje, que é muito bom, é muito importante, é inclusive referência para muitos países, seja efetivado. Pode uma mulher pedir Medida Protetiva hoje perante o Judiciário e passar ali 10, 15, 20 dias sem ter essa Medida deferida. Então, essa Medida é uma Medida Protetiva, como o nome já diz, Medida Protetiva de Urgência. Então, o homem que quer matar uma mulher não vai esperar ali 20 dias, imbuído do ódio, imbuído do ciúme, da possessividade, ele vai matar aquela mulher antes que seu direito (Medida Protetiva de Urgência) seja deferido. Então precisamos proteger aquela mulher que corre risco de ser assassinada com urgência também. Acredito que a primeira questão (para reverter o cenário de violência) seria o Estado se empenhar para que a Medida Protetiva seja concedida no menor tempo possível. O segundo ponto, nós precisamos ter políticas públicas para poder dar para essa mulher o aparato de encerramento de ciclo de violência. Porque a mulher, muitas das vezes que está no ciclo de violência, está adocida psicologicamente. Então a gente precisa fazer com que essa mulher entenda que aquela relação está tóxica, de que ela está numa relação violenta e que aquela situação ela vai se agravar. Porque muitas mulheres tem expectativa também de que aquele foi um episódio esporádico e que amanhã ou depois esse homem não venha mais cometer violência. Então nós precisamos também dar suporte psicológico para as mulheres. Já temos

oferta de Psicólogos, mas ainda em um número muito pequeno no setor público, então muitas mulheres não conseguem passar por um Psicólogo porque não tem como pagar. É preciso que haja uma oferta maior de Psicólogos para atender as mulheres vítimas de violência. E além disso, também, encaminhar e acolher essas mulheres. Muitas mulheres permanecem no ciclo de violência porque não tem para onde ir, porque tem filhos pequenos e porque não se autossustentam. Precisamos fazer com que essas mulheres obtenham o autossustento, gerando possibilidades de emprego, de empreendimento, fazer que as cidades tenham Casas de Acolhimento às Mulheres Vítimas Violências Domésticas, para que elas possam denunciar e não retornem mais para o lar onde sofreu a violência.

**JS: Como as políticas públicas poderiam se tornar mais eficientes para conter essa alta de casos? O que mais poderia ser feito para reverter o quadro de feminicídio?**

ABIARA MEIRA DIAS - Eu acredito que está dentro daquilo tudo o que já reportei, a questão de ter Psicólogos, a questão de ter uma Casa de Acolhimento, de a Medida Protetiva ser deferida com a maior urgência possível para que possamos, em todos os âmbitos, dar um amparo para essa mulher, para que ela consiga ter a segurança de sair de casa e sair desse ciclo de violência.

“ Nós temos também lares extremamente desestruturados porque o ciclo de violência não atinge só aquela mulher que passou aquela violência, mas ele atinge a família inteira ”

**JS: Com a experiência do trabalho que a senhora realiza como presidente do Move Mulher (Movimento da Mulher de Brumado), poderia apontar quais são os impactos sociais desse contexto de violência sobre as meninas e mulheres?**

ABIARA MEIRA DIAS - As mulheres vítimas de violência doméstica chegam muitas vezes em um estado extremamente traumatizadas. Como o ciclo de violência e a violência doméstica não é só apenas física, mas também a psicológica, em mulheres que quando passam 30, 40 minutos fora de casa e o companheiro ou o conjugue liga, já entra num estado de alerta, já fica tremendo, já fica com medo daquela relação, então são mulheres que tem o psicológico muito abalado. Nós temos mulheres que são traumatizadas para outras relações, isso afeta também a mulher na sua autoestima, nas mulheres que não tem uma autoestima ou é porque são tratadas como se não tivessem valor. Nós temos também lares extremamente desestruturados porque o ciclo de violência não atinge só aquela mulher que passou aquela violência, mas ele atinge a família inteira. Então aquela criança que está vivendo com a mãe que passa por violência, tem a relação com o pai extremamente prejudicada. E muitas dessas crianças também quando são do sexo feminino, se tornam adultas que estão passíveis de aceitar a violência doméstica, porque é o modelo de relação que ela aprendeu dentro de casa. E temos crianças do sexo masculino que repetem o ciclo de violência, porque eles estão vendo que na relação dentro de casa é permitido a mulher ser subjugada e futuramente nos relacionamentos, eles possivelmente também vão repetir o ciclo de violência, por ter normalizado esse ciclo dentro de casa.



“ ... as mulheres brancas, se sofrem a violência voltam para a casa do pai que tem a condição financeira melhor, vão para casa de outro familiar, e as mulheres negras estão naquela condição de não terem nem condição socioeconômica de poder encerrar esse ciclo de violência. ”

**JS: As pesquisas, a exemplo do Mapa da Violência, apontam que a violência contra a mulher é uma realidade que afeta em maior número as mulheres negras. Segundo os dados do Mapa da Violência, enquanto o número de homicídios de mulheres brancas caiu nos últimos anos, o de mulheres negras aumentou. A que a senhora acha que se deve isso?**

ABIARA MEIRA DIAS - Bem, acredito que as mulheres negras estão mais desprotegidas e com menos acesso ao aparato estatal. Então, hoje uma mulher branca que se relaciona e que tem ali uma proteção familiar, que tem uma condição que hoje infelizmente as mulheres negras tem uma condição social econômica menor do que as mulheres brancas, por um histórico de escravidão, por um histórico de desigualdade racial, então as mulheres brancas, se sofrem a violência voltam para a casa do pai que tem a condição financeira melhor, vão para casa de outro familiar, e as mulheres

negras estão naquela condição de não terem nem condição socioeconômica de poder encerrar esse ciclo de violência. Além disso, a mulher negra tem menos acesso à Justiça, então ela não consegue muitas vezes de contratar um advogado para ter uma defesa, ela não consegue muitas vezes ter acesso ao Neam [Núcleo Especializado de Atendimento à Mulher]; tem Neams [Núcleos Especializados de Atendimento à Mulher] que estão localizados mais de formas centrais, então nos Bairros mais afastados do Centro essa mulher não tem ali um suporte ou um aparato estatal, tanto de Policiamento Militar, quanto de Delegacias Especializadas, para poder atendê-las. Então, o fato de uma mulher negra ter uma condição socioeconômica menor que a mulher branca e ter menos acesso ao aparato estatal, acredito que contribui muito para essas mulheres serem as maiores vítimas e perpetuarem esse ciclo de violência.

**JS: Como melhorar a segurança desta população (mulheres negras) historicamente mais vulnerável ao feminicídio?**

ABIARA MEIRA DIAS - Eu acredito que já temos uma reparação histórica em relação às mulheres negras, temos umas políticas públicas importantes, mas precisamos avançar. E fazer com que as mulheres negras tenham uma condição socioeconômica equiparada às mulheres brancas. Então esse é o primeiro passo para conseguirmos fazer com que as mulheres negras se sintam empoderadas para poder sair do ciclo de violência. Mas isso é uma situação que requer um longo prazo. Reparação histórica a gente não consegue fazer em pouco tempo, vai sendo feita ao longo dos anos. Mas enquanto medidas emergenciais precisamos fazer com que o aparato estatal esteja mais presente na vidas das mulheres negras, colocar Defensores Públicos ligados a essa população (mulheres negras) que carece desse serviço; disponibilizar maior acesso à Justiça; colocar também Neam's em Bairros mais afastadas do Centro para que essas mulheres tenham a possibilidade de fazer denúncias; colocar Policiais Militares para fazer as rondas, que chamamos de Rondas Maria da Penha, onde essas mulheres negras estão instaladas e também oportunizar acesso a Casas de Acolhimento a Mulher, porque as mulheres negras são hoje as que mais, pela condição socioeconômica, pela desequiparação social, precisam desse acolhimento e dessas Casas pra poder ter um lugar seguro para poder sair com sua família de seus lares, porque as mulheres brancas, por estarem em uma condição socioeconômica privilegiada, como pontuei, conseguem muitas vezes ter um apoio familiar, conseguem um sustento. Já a mulher negra, historicamente, é tratada com uma desigualdade ainda maior, não só pela sua condição de gênero, mas também pela condição da sua pele.

**JS: A impressão é de que também no meio rural os casos de violência contra a mulher também são mais numerosos. No trabalho do Move Mulher a senhora observa isso?**

ABIARA MEIRA DIAS - Sim. Na zona rural as pessoas tem menos acesso a campanhas educativas e a informações acerca da igualdade de gênero. Em um dos casos profissionais que mais me assustou veio da zona rural. Certa vez eu fui a Delegacia [Territorial de Polícia Civil], não trabalho na área Criminal, minha área é Direito e Administrativo, mas estava na Delegacia,

precisei estar lá acompanhando cliente, e ao chegar encontrei uma mulher toda ensanguentada, cheia de hematomas, tinha quebrado o dente e eu imaginei que ela tinha passado por uma briga ou por alguma situação de conflito e ela estava chorando bastante. Perguntei se eu podia ajuda-la ou se ela queria ser atendida na minha frente, porque chegou depois de mim. E ela me disse “não, estou aqui só para poder esperar meu marido curar a cachaça dele”. E aí quando eu perguntei o que tinha acontecido, ela me disse que o marido chegou em casa bêbado, na zona rural, e passou por cima dela com o cavalo. Com isso ela caiu, quebrou dente na queda e ficou cheia de hematomas na perna. Perguntei se ela queria ir para o Hospital e ela demonstrou que não tinha segurança nem de ir para o Hospital. Ela disse “não, doutora, eu não vou para o Hospital porque meu marido vai me achar lá e ele ainda está bêbado e corre o risco dele me matar”. Então eu falei, a senhora quer entrar para poder fazer logo um Boletim de Ocorrência e ela respondeu: “também não. Se eu faço um Boletim de Ocorrência e volto para casa eu apinho mais”. Ainda a questionou o motivo de estar ali (na Delegacia), e a resposta foi: “porque aqui é o único lugar que me sinto segura, que eu sei que ele não vai entrar e não fazer nada aqui comigo até curar a cachaça dele. Porque ele é bom, doutora, só não é bom quando tá bebendo”. Então foi um caso assim dos mais traumáticos que eu já presenciei, de a mulher não se sentir confortável nem para poder denunciar, e ela estava dentro de uma Delegacia. E na zona rural eu vejo muito isso, a violência de gênero é mais gritante, primeiro porque o nível de educação por campanhas educativas que promovem a igualdade de gênero não tem chegado; segundo por falta de aparato estatal, porque a mulher quando sofre violência doméstica aqui em Brumado, na sede, ela consegue ter acesso ao efetivo da Polícia Militar de forma mais rápida, na zona rural isso infelizmente não ocorre. Se ela liga demora, se for uma viatura para lá, vai demorar ‘séculos’ para poder chegar, e quando chega talvez já esteja numa situação pior, então ela prefere aguentar a situação de violência e ela mesmo tentar resolver o conflito, do que chegar ao ponto de deixar a situação piorar para poder ser morta. Então, por isso nós tratamos muito da importância Ronda Maria da Penha na zona rural, para que venha a coibir esse ciclo de violência doméstica.



... nós enquanto cidadãos e cidadãs, precisamos denunciar. Muitas vezes a vítimas não denuncia por medo e também por vergonha. Então, qualquer indício de prática de violência doméstica nós precisamos sim ligar para a Polícia e denunciar, porque muitos casos de Medida Protetiva são decretados não porque a mulher denunciou, mas porque algum vizinho ouviu a prática da violência e fez esse trabalho.

**JS: O que, na opinião da senhora, independentemente dos poderes públicos, os cidadãos e as cidadãs podem fazer para ajudar a mudar essa realidade de violência?**

ABIARA MEIRA DIAS - Eu acho que o primeiro trabalho, eu sempre falo que família é a célula da sociedade, somos todos organizados em famílias, eu acho que o primeiro trabalho que a gente tem fazer é o trabalho educativo com as nossas crianças, com os nossos filhos, com os nossos jovens. Sou mãe hoje de uma criança de 4 anos e é muito importante, meu filho é um filho branco e homem, é muito importante que ele reconheça a situação de privilégio dele e para que ele, na condição de privilégio dele, por ser homem, por ser branco e por estar numa classe social privilegiada, nessa condição ele consiga lutar para poder promover e ajudar a fazer com que a gente promova a igualdade de gênero. Então eu preciso criar um cidadão que seja consciente dos seus privilégios e que seja também responsabilizado para poder ele não perpetuar esse ciclo de violência e ajudar a combater esse ciclo de violência. Então o trabalho educativo das crianças é muito importante. E além disso, nós enquanto cidadãos e cidadãs, precisamos denunciar. Muitas vezes a vítimas não denuncia por medo e também por vergonha. Então, qualquer indício de prática de violência doméstica nós precisamos sim ligar para a Polícia e denunciar, porque muitos casos de Medida Protetiva são decretados não porque a mulher denunciou, mas porque algum vizinho ouviu a prática da violência e fez esse trabalho.



“ Não é fácil encerrar o ciclo de violência, além da questão de a mulher estar traumatizada psicologicamente, ela tem um medo grande de denunciar e também tem um envolvimento afetivo com aquela pessoa na maioria das vezes. Então nada é pior do que você ser agredida pela pessoa que você ama e ter que denuncia-la. ”

**JS: Que mensagem a senhora gostaria de deixar para mulheres que vivem uma relação abusiva e, em tese, são potencialmente mais suscetíveis e sujeitas à violência e, por consequência, a ser vítima de feminicídio?**

ABIARA MEIRA DIAS - Não é fácil encerrar o ciclo de violência, além da questão da mulher estar traumatizada psicologicamente, ela tem um medo grande de denunciar e também tem um envolvimento afetivo com aquela pessoa na maioria das vezes. Então nada é pior do que você ser agredida pela pessoa que você ama e ter que denuncia-la. Só que a mulher primeiro precisa se auto proteger, porque se ela não tiver vida, ela não tem nem a possibilidade de fazer a reabilitação daquela pessoa. Ela também tem um papel importante de coibir esse ciclo de violência para que amanhã não seja outra mulher que esteja passando no lugar dela por esse ciclo de violência. Então o primeiro passo que eu digo para as mulheres é: vai com medo mesmo, vai com insegurança, vai com receio, vai doendo, mas o trauma que você já está vivendo já é muito grande. Então nada vai ser pior do que você interromper esse ciclo de violência e ir denunciar. Então denuncie, porque sem a denúncia esse ciclo na maioria das vezes se agrava e temos muitas mulheres mortas que não tiveram essa coragem de fazer a denúncia. Nós precisamos nos encorajar e nos unirmos para poder encerrar esse ciclo de violência e auxiliar também outras mulheres para que elas consigam dar esse primeiro passo e evitar com que mais e mais mulheres venham a ser agredidas, fazendo com que esses agressores sejam punidos para que não façam novas vítimas.

**JS: E para a sociedade em geral?**

ABIARA MEIRA DIAS - Eu acredito que temos o papel de educar as pessoas. Temos, também, o papel de nos conscientizar, porque eu não consigo, enquanto sujeito de direito, lutar por um direito que muitas vezes eu nem conheço, eu desconheço quais são os meus direitos. Então está estampando nos jornais, está estampado na sociedade e muitas vezes o crime de vio-

lência doméstica quando ele atinge o seu grau mais grave que é a violência física ou o assassinato, mas há diversas violências psicológicas que são sofridas pela mulher ao longo dos anos e que nós precisamos identificar e saber perceber esse nível de violência para que possamos encerrar essa violência logo no início. E aqueles homens que de alguma forma, não estou querendo justificar a condição de violência, mas que de alguma forma que vieram de lares violentos e que perpetuam essa violência, que eles possam se reconhecer também enquanto agressores e encerrar esse ciclo de violência que muitas vezes trazem até desde a infância e que possam procurar atendimento psicológico, que possam procurar auxílio psicológico para poder não fazer com que novas mulheres sejam vítimas e muitas dessas mulheres vítimas são as mães dos filhos deles que estão ali passando por uma condição degradante, humilhante pelo simples fato de serem mulheres.

**JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?**

ABIARA MEIRA DIAS - Eu gostaria de agradecer pela oportunidade, é um tema muito importante tratar de violência doméstica, tratar de feminicídio. Como eu disse a violência doméstica e o feminicídio é o nível mais grave de violência a mulher. E fico aqui a disposição para tratar de outras violências que as mulheres sofrem. Aqui no município de Brumado nós tratamos muito sobre Violência Obstétrica, sobre a Violência Estrutural, as mulheres não se sentem ali, não são ali valorizadas pela condição de mulher, nós tratamos da dificuldade da mulher no local de trabalho, da necessidade de políticas públicas para o empreendedorismo feminino, da dificuldade que a mulher do campo tem ainda mais nessa cidade por não ter acesso ao mercado de trabalho, tem menos ainda acesso ao mercado de trabalho, não tem sequer um transporte pra poder trabalhar na cidade. Então nós enfrentamos muitas violências todos os dias, eu estou aqui a disposição para poder continuarmos tratando dessas violências, lutando para que esse ciclo de violência seja encerrado o mais rápido possível. Muito obrigada!

## ABIARA MEIRA DIAS

### Advogada

**Escritório Profissional:**  
Av. João Paulo I, 344 – Bairro Nobre - Brumado

**Instagram: @abiaradiasadvocacia**

Graduada em Direito pela Universidade Federal da Bahia, Especialista em Direito do Processual Civil, Especialista em Direito das Famílias e Sucessões, atualmente é Secretária Geral da Subseção Brumado da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), Membro do Instituto Brasileiro do Direito das Famílias e atual presidente do Movimento das Mulheres de Brumado.



## ANGELA VIDAL GANDRA

ANGELA VIDAL GANDRA DA SILVA MARTINS - Professora de Filosofia do Direito da Universidade Mackenzie; Sócia da Gandra Martins Law; Gerente Jurídica da Faesp; Presidente do Instituto Ives Gandra de Direito, Filosofia e Economia; Ex-Secretária Nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (ex-ministra Damares Alves - atual Senadora).



# Assistolia fetal: um “direito” anti-humano

**A** questão da assistolia fetal, proibida pela resolução do Conselho Federal de Medicina, levantou alta polêmica não só entre profissionais da Medicina e do Direito, mas, principalmente, entre os Poderes e a sociedade.

Trata-se de uma injeção de cloreto de potássio, aplicada no coração da criança, de 22 semanas em diante, já formada, para que deixe de bater. Tendo em conta o sofrimento que comprovadamente causa para o nascituro, o referido Conselho emitiu uma resolução contra esse cruel procedimento de aborto, que pode ser perfeitamente enquadrado no artigo 5º da Declaração Universal de Direitos Humanos, que proíbe a tortura.

Ainda que a medida seja claramente racional, razoável, ou como diria o Professor John Finnis, da Universidade de Oxford, evidente por si mesma, a campanha midiática destinada a tergiversar dados, sustentando o fim da cadeia da hipersexualização utilitarista - ou seja, o homicídio uterino, e seu lucro econômico e político às custas da mulher, e do bebê, por suposto! -, cumpriu seu papel de confundir e desviar a sensatez e a sensibilidade humana.

Sobre o tema, gostaria somente de fazer algumas breves considerações jurídico-antropológicas.

Em primeiro lugar, podemos pensar que combatemos - em que nível! - efeitos, mas não as causas. Nesse sentido, teríamos que enfrentar a estimulação sexual precoce - ou não! - descontextualizada e exacerbada, aliada ao baixo nível de educação, que animaliza o ser humano, tornando-o refém de manipuladores econômicos ou políticos.

Por outro lado, como vai se tornando prática, vamos nos acostumando a poupar culpados e punir inocentes, no caso, deixando à solta os estupradores e colocando os bebês no lixo.

Se esgotamos a argumentação diante da verdade objetiva, despojados de qualquer interesse de grupo ou próprio, vemos que sua defesa é injustificável e insustentável, inclusive, proibida no país, até mesmo para animais.

De fato, é aqui conhecido que o estupro é um alibi utilizado para a autorização do aborto, despojado de qualquer necessidade de comprovação. Desde meus tempos de estudante da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco a manobra era o triste subterfúgio...Uma mentira existencial que se torna social.

Paralelamente, dentro de nossa completude jurídica, a vida é inviolável a partir da Constituição; o aborto, considerado crime pelo Código Penal, despenalizado em duas hipóteses, e o nascituro, protegido, pelo Código Civil e tratados internacionais, que equivalem a emendas constitucionais. Nesse sentido, destaco a título ilustrativo, que nos países onde, infelizmente, vigora a pena de morte, a mulher grávida não pode sofrê-la por portar consigo o filho.

De fato, embora não tenha personalidade jurídica, por não registrado, segundo a Filosofia do Direito e a antropologia filosófica, é considerado pessoa o ser individual de natureza racional e relacional, no caso, já presente, desde a concepção, juntamente com o código genético, que torna esse ser humano único. Sua dignidade inerente, portanto, é pertencer à espécie humana, desde seu primeiro instante de vida, ainda que dependente da mãe, condição também da nossa natureza, que nasce, vive e morre, de certa maneira, dependente dos demais.

De qualquer forma, vemos que o desejo insaciado de usar e abusar dos humanos, sem entendê-los com profundidade, e, à luz de um pragmatismo inconsequente, termina por obstruir ainda mais o caminho de sua própria felicidade - é empírico comprovar a depressão reinante em nosso século - , a começar por dissociar sexo de amor.

Nesse contexto, apesar da clareza jurídica e da evidência antropológica, sociológica, humana, como diria Hannah Arendt, através da suspensão da resolução do CFM, pelo Ministro do STF, Alexandre de Moraes, os bebês continuam padecendo e sendo descartados. Vidas únicas, que teriam o direito de desempenhar seu papel no mundo, com liberdade.

Penso que o direito à vida é indiscutível e só posto em pauta, para protegê-lo ou projetá-lo mais eficazmente.

Porém, tal debate pertence aos representantes eleitos do povo, em locus democrático. Nesse sentido, muito se tem trabalhado no Congresso Nacional, que, apesar de falsamente acusado, não tem sido omissivo.

Dessa forma, não se justifica, nem a ADPF 442, onde um partido recorre ao “paternalismo” judiciário - imaturidade política! -, para solicitar a legalização do aborto, em vez de discutir com seus iguais, nem a decisão da Suprema Corte com relação à Resolução do CFM, cabendo, sim o PL 1904/24, que aprofunda incisivamente no tema, embora, a meu ver, devendo punir em muito maior intensidade o esturpador do que a mãe.

No fundo, o que vemos em realidade, apesar da deformação midiática proposital, é que ainda somos capazes de defender a nossa própria raça, tendo também no coração nossa tradição, muito bem narrada por João Cabral de Melo Neto, diante da “explosão de uma vida”, metaforicamente referindo-se ao momento do nascimento: é severina, mas é vida!.



**Óticas Carol**

**TANQUE NOVO - BA**  
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

**IGAPORÃ - BA**  
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

**SERRA DO RAMALHO - BA**  
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

**(77) 981690671**

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

# Esteticista ensina como cuidar da pele no inverno; olhos e boca devem receber atenção especial



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO

A ingestão de líquidos e o uso do protetor solar auxiliam no bem-estar do órgão durante os dias frios

■ GISELE ALMEIDA – AGÊNCIA COMUNICATIVA  
gjalmeidacosta@gmail.com

O inverno é a estação mais fria do ano, e as temperaturas mais baixas podem interferir diretamente na Saúde da Pele, o maior órgão do corpo humano. Sintomas como ressecamento e o envelhecimento da epiderme, muitas vezes causados pela exposição ao ar gelado sem a proteção necessária, são os mais frequentes neste período. Hábitos e rotinas de cuidado com a cútis, como o uso do protetor solar e a ingestão de bastante água podem ser seguidos para evitar esses e outros sintomas.

Em qualquer estação do ano a pele precisa de cuidados. Contudo, os hábitos de proteção variam de acordo com o clima de cada estação. No inverno é preciso usar protetor solar todos os dias, mesmo que esteja nublado, bem como é indicada realização da limpeza e hidratação da pele com frequência.

“Como cada pele tem suas características particulares, é importante usar um produto específico e recomendado por um profissional adequado. Para as mais secas, por exemplo, recomendamos hidratantes mais cremosos e potentes”, ressalta a professora do Centro Universitário UniFG e Fisioterapeuta Dermatofuncional, Janne Jéssica Souza.

Ainda de acordo com a Especialista, a atenção com a ingestão de líquidos deve ser redobrada, pois o consumo de água influencia diretamente na saúde e aparência da pele. A temperatura da água utilizada para o banho também deve ser observada, já que o contato com uma temperatura maior pode agredir a pele, assim como o uso das esponjas corporais. “A textura áspera esfolia a cútis, removendo as células que ajudam na proteção. A substituição dos sabonetes deve ser considerada no inverno. Troque aqueles com mais ação de remoção de oleosidade por outros mais suaves”, pontua.

## Cuidados com os lábios e os olhos

As áreas dos olhos e dos lábios podem ressecar durante o inverno devido ao clima frio, por isso é indicado que se utilize protetor labial e hidratante para proteger e evitar o ressecamento nessas regiões.

Ainda para os olhos, Janne Jéssica Souza ressalta uma série de recomendações, como por exemplo: o não compartilhamento de objetos pessoais; manter as roupas de cama, tapetes, carpetes e cortinas limpos, evitando o acúmulo de poeira; sempre lavar as mãos; evitar coçar os olhos; abrir as janelas para que o ar possa circular.

## Vantagens para procedimentos estéticos

É fato que se não existir hábitos e rotinas saudáveis, o clima mais frio pode prejudicar a pele. Contudo, a estação é a mais indicada pelos especialistas para a realização de procedimentos estéticos, já que o clima proporciona várias vantagens que não estão presentes em outras épocas do ano.

“Para quem deseja realizar procedimentos, o inverno pode ser a estação mais apropriada, pois ajuda a manter a pele hidratada, diminui o risco de manchas, reduz o fotoenvelhecimento, rejuvenesce a pele, proporciona preparação mais adequada, além de promover um maior conforto”, lista a Professora da UniFG.

## Hábitos para manter a pele hidratada no inverno

Abaixo, confira um resumo de dicas para manter a pele sempre hidratada durante essa estação:

- Usar protetor solar com frequência, mesmo em dias nublados;
- Utilizar cremes hidratantes;
- Evitar o uso de retinóides em excesso;
- Evitar banhos muito quentes;
- Aumentar a ingestão de água;
- Reduzir o consumo de bebidas alcoólicas e doces.

## Herpes-Zóster



FOTO: DIVULGAÇÃO

# DOENÇA DO ESTRESSE: CONHEÇA A HERPES-ZÓSTER QUE TEVE AUMENTO DE 20% NOS CASOS NA BAHIA

Condição causada pelo mesmo vírus da catapora é desencadeada pela imunidade baixa

■ **BIANCA MENEZES – ASCOM/UNEX VITÓRIA DA CONQUISTA**  
brmenezes.vic@ftc.edu.br

Lesões cutâneas com ardor e coceira, normalmente localizadas e restritas a um lado do corpo. De início, esses sinais poderiam ser um simples processo alérgico, mas o surgimento de bolhas e outros sintomas mais fortes, podem sinalizar a Herpes-Zóster, infecção viral conhecida como cobreiro, causada pelo mesmo vírus da Catapora: o Varicela-Zóster. A doença pode permanecer adormecida no organismo por anos até se manifestar, muitas vezes, com sintomas dolorosos e debilitantes.

“A Herpes-Zóster é causada por um vírus que se manifesta através de bolhas, que acompanham um nervo, geralmente de um lado só do corpo. Essa condição causa muita dor, ardência e formigamento”, relata a Infectologista, Dra. Carolina Palmeira, docente do curso de Medicina da Unex - Centro Universitário de Excelência em Vitória da Conquista.

Qualquer pessoa que teve Catapora pode desenvolver a doença. De acordo com dados da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), houve um aumento significativo nos casos de Herpes-Zóster nos últimos anos. Em 2023, foram registrados mais de 5.000 casos, um aumento de 20% em relação ao ano anterior.

A doença é mais comum em pessoas com o Sistema Imunológico enfraquecido. Carolina exemplifica alguns casos mais comuns: “Essa doença viral

é mais comum em quem tem a imunidade baixa, principalmente em pacientes diabéticos, em quem passou por transplante de algum órgão, pacientes em Quimioterapia ou Radioterapia, pacientes com HIV e os idosos. Além disso, em pacientes com estresse, por exemplo, ou outra situação emocional mais debilitada, já que está diretamente relacionada a isso”.

Segundo a Infectologista, as dores podem permanecer como sequelas e demorar um tempo significativo para passar. Carolina ainda alerta sobre a contaminação de pessoas próximas aos pacientes doentes: “Depois que as bolhas estouram, há um risco de contaminação para outras pessoas em contato com a secreção”.

A principal prevenção da doença está na imunização infantil. Segundo o Ministério da Saúde, a vacina contra Catapora (Varicela) é oferecida no Calendário de Vacinação Infantil com 1ª dose aos 15 meses de idade (Tríplice Viral + Varicela Monovalente, ou Tetra Viral, quando disponível) e a 2ª dose é Varicela Monovalente, aos quatro anos de idade. Já para os adultos e imunossupressores, a vacina não está disponível através do SUS, exceto em situações específicas com relatório médico. Diante disso, Dra. Carolina alerta: “O ideal é que o paciente procure o quanto antes a ajuda. Quando mais cedo ele iniciar o tratamento com o antiviral, menores serão as sequelas”.

## Hepatites – Entrevista



FOTOS: GABRIELA OLIVEIRA

# HEMATOLOGISTA CONQUISTENSE REFORÇA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E PREVENÇÃO PARA COMBATER A HEPATITE

■ GABRIELA OLIVEIRA  
reptagem@jornaldosudoeste.com

As Hepatites Virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, mas podem manifestar quadros de cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjojo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Podendo evoluir para quadros mais graves e morte.

As Hepatites Virais mais comuns no Brasil são as causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D (Delta), mais comum na região Norte do país, e menos frequente que é o vírus da hepatite E. As complicações dessas infecções culminam em cerca de 1,4 milhões de mortes anualmente no mundo, seja por infecção aguda, câncer hepático ou cirrose associada às Hepatites. A taxa de mortalidade da hepatite C, por exemplo, pode ser comparada ao HIV e à Tuber-

culose. Mas há tratamento para todos os tipos de Hepatites entre vacinas, medicações e vacinas. Todos disponíveis pelo SUS.

A reportagem do **JS** conversou com a médica hematologista, Cinthia Fogaça, que esclareceu dúvidas sobre as Hepatites Virais. De acordo com a médica, as infecções causadas pelos vírus das Hepatites B ou C, frequentemente se tornam crônicas. Cinthia Fogaça alerta ainda que, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção do Vírus da Hepatite. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico, podendo chegar a casos de Cirrose e Câncer no fígado. Em casos mais graves, há necessidade de transplante do órgão.

A médica sinaliza que o diagnóstico precoce e prevenção ainda são os meios mais eficazes para que o paciente tenha uma melhor qualidade de vida. Confira a entrevista.

## **JORNAL DO SUDOESTE: Inicialmente, a senhora pode esclarecer o que é a Hepatite e o que são as Hepatites Virais?**

CINTHIA FOGAÇA: Usamos o termo Hepatite para relacionar qualquer tipo de inflamação nas células do Fígado que é o Hepatócito. Existem várias causas para inflamação do Fígado, o que significa que existem várias causas para a Hepatites, como Doenças Autoimunes; uso de medicamentos, principalmente quando usados em excesso ou sem prescrição médica; uso de álcool e por vírus. Inclusive, o mês de julho, é voltado para a conscientização das Hepatites Virais. Quando falamos de Hepatites Virais – uma sopa de letras – temos as mais comuns A, B, C, Delta e a E. E cada uma tem uma forma de contágio diferente, período de transmissibilidade diferente e um tratamento específico.

## **JS: Os sintomas são parecidos?**

CINTHIA FOGAÇA: Quando falamos de Hepatite A e E, que são as Hepatites transmitidas por água e alimentos contaminados, os sintomas são bem parecidos, o paciente apresenta um quadro parecido com intoxicação alimentar, apresenta quadros de diarreia, dor no corpo, mal-estar, dores de cabeça e são Hepatites que não cronificam. Elas são autolimitadas. Então, tem pacientes que apresentam quadros que não sabem que são quadros de Hepatite. A Hepatite A é muito comum na infância, as crianças acabam se contaminando com água ou algum alimento contaminado com o vírus da Hepatite A. Recentemente, tivemos um surto de frutos do mar contaminados

com água com a Hepatite A, então os pacientes acabaram apresentando esses quadros mais frequentes, mas é um quadro autolimitado.

**JS: Como se dá o contágio dos outros tipos de Hepatites?**

CINTHIA FOGAÇA: Das Hepatites B, C e a Hepatite Delta, a principal forma de contágio é por secreções contaminadas. Neste caso, é a relação sexual desprotegida; compartilhamento de alicates de unha, a gente deve ter o nosso próprio kit de manicure; compartilhamento de seringas, lâmina de barbear, e através de Transfusão de Sangue, nesse caso, é óbvio que tem todo um controle com esses pacientes que são doadores, mas até 1991 nós não tínhamos o conhecimento da Hepatite C. Então, os pacientes que tiveram Transfusão de Sangue antes dessa data têm que ser testados para que a gente possa investigar. Essas são as principais formas de contaminação.

**JS: Existem fatores hereditários?**

CINTHIA FOGAÇA: Em relação a Hepatite Viral não falamos em Fator Hereditário, nos referimos a Fator Hereditário em relação a Hepatite Autoimune, onde o paciente tem que ter uma predisposição genética, mas em relação a Hepatite Viral não tem o Fator Hereditário. Lembrar também que pode haver a contaminação da mãe para o feto na hora do parto, mais relacionado a Hepatite B e Hepatite C, mas hereditário em relação a Hepatite Viral a gente não tem.

**JS: Quais são os grupos de risco?**

CINTHIA FOGAÇA: No grupo de risco para as Hepatites Virais estão os pacientes que têm relações sexuais desprotegidas, que compartilham seringas, usuários de drogas injetáveis.

“ **O paciente que faz uso de qualquer bebida alcoólica é o que tem risco maior para as Hepatites, inclusive, tem um grupo específico que chamamos de Hepatite Alcoólica.** ”

**JS: Qual a relação entre o consumo de bebidas alcoólicas e as Hepatites Virais?**

CINTHIA FOGAÇA: O paciente que faz uso de qualquer bebida alcoólica é o que tem risco maior para as Hepatites, inclusive, tem um grupo específico que chamamos de Hepatite Alcoólica. Quando falamos do uso do álcool, destacamos que geralmente o paciente pode ter um comportamento de risco, pode ter a propensão de ter algum tipo de sexo desprotegido, e pode estar no grupo de risco devido ao uso da bebida alcoólica. Mas não tem como afirmar que existe uma pré-disposição, que quem usa bebida alcoólica pode apresentar um quadro mais fácil de Hepatite, mas sim relacionado ao quadro de exposição mesmo.

**JS: A senhora já disse que a Hepatite pode ser transmitida na Transfusão de Sangue. Que cuidados então devem ser observados para evitar a contaminação?**

CINTHIA FOGAÇA: Os Hemocentros já têm um critério específico para quem vai doar sangue. Na entrevista (cadastramento) tem todo um interrogatório sobre vida sexual, sobre cirurgias prévias. Eles têm todo um controle rigoroso. Além disso, essas amostras são examinadas para que a gente possa excluir a possibilidade de algum tipo de vírus nessas transfusões. Porque o que a gente sempre bate na tecla é que até 1991, a gente não tinha o conhecimento do vírus da Hepatite C. Os pacientes que tiveram algum atendimento cirúrgico antes disso, receberam Transfusão de Sangue ou fizeram Hemodiálise, são pacientes que apresentam esse risco, que inclusive, a gente tem que testar hoje, por conta disso, não tínhamos o conhecimento, então isso não era testado antes.

**JS: A Hepatite é uma doença comum em crianças?**

CINTHIA FOGAÇA: A Hepatite mais comum em crianças é a Hepatite A, que é causada por água e alimentos contaminados, mas quem já teve cria uma imunidade, quem já teve Hepatite A não vai ter mais. É comum que esse fato aconteça quando criança, e se não acontece, se acontece na fase adulta, geralmente, apresenta um quadro mais grave. Um adulto com Hepatite A é bem mais grave que uma criança com Hepatite A. A gente tem até um mito de que uma pessoa com Hepatite A deve consumir muito açúcar, isso não é verdade. O que acontece é que um paciente com um quadro grave de Hepatite começa a fazer Hipoglicemia muito rápido, o que indica que o Fígado está parando de funcionar, mas não há relação nenhuma. Os pacientes com Hepatite não precisam comer mais açúcar que os demais.

“ **... o paciente pode ter Hepatite e não ter o conhecimento da doença. Quando contaminado, ele pode ter apresentado apenas um quadro gripal e não identificar aquilo com Hepatite.** ”

**Credibilidade**

**Js.**

**Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.**



**JS: A senhora confirma que a Hepatite é uma doença silenciosa?**

CINTHIA FOGAÇA: Sim. Tem pacientes que já fazem o diagnóstico da Hepatite junto com as complicações causadas pela doença. Pacientes que já chegam com Cirrose, que é uma das complicações mais temidas da Hepatite junto com o Câncer de Fígado e ele nem sabia que tinha a presença do vírus da Hepatite B e C. Por isso que a gente fala na questão da vacinação. A vacina da Hepatite está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), em qualquer Posto de Saúde o paciente pode chegar e se vacinar. Não temos vacina para a Hepatite C. Por isso é importante a prevenção, ter relações sexuais protegidas, não compartilhar escovas de dentes, lâmina de barbear, seringas e agulhas, ter o seu kit de manicure, porque essas são as formas de contaminação mais existentes. E sim, o paciente pode ter Hepatite e não ter o conhecimento da doença. Quando contaminado, ele pode ter apresentado apenas um quadro gripal e não identificar aquilo com Hepatite.

**JS: Considerando esse silêncio clínico, como é feito o diagnóstico das Hepatites?**

CINTHIA FOGAÇA: Nós testamos os pacientes que estão nos grupos de risco. É muito comum que a própria Ginecologista que já faz o acompanhamento daquela paciente peça as sorologias para a gente avaliar. Pacientes que iniciam o Pré-natal é obrigatório fazer as sorologias, porque ela tem que se vacinar, pensando em evitar a transmissão da mãe para o bebê, e quando a gente tem algumas alterações, por exemplo, pacientes que chegam para a gente com Esteatose Hepática (gordura no Fígado). A manifestação inicial da Hepatite no Fígado pode ser só uma Esteatose. Então eu tenho que pedir para todos os pacientes o perfil de sorologias, ou pacientes que chegam para gente e falam “eu me expus ao risco”, aí pedimos essas sorologias para ele.

“**É importante falar que para a Hepatite B não falamos em cura. É um paciente que vamos tratar, vamos acompanhar a carga viral, mas é um paciente que se ele tiver que passar por um Tratamento Imunossupressor ou por conta de um Câncer, onde tem que baixar a imunidade, esse vírus pode voltar a ficar ativo no Sistema Imunológico...**”

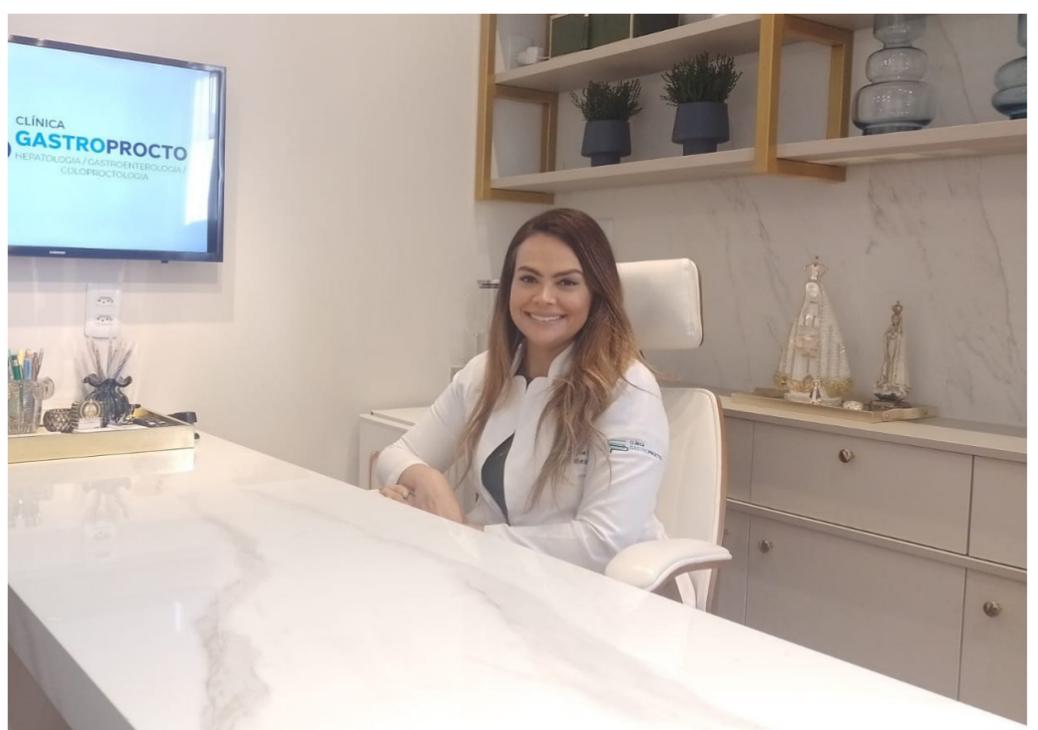
**JS: Hepatite tem cura?**

CINTHIA FOGAÇA: É importante falar que para a Hepatite B não falamos em cura. É um paciente que vamos tratar, vamos acompanhar a carga viral, mas é um paciente que se ele tiver que passar por um Tratamento Imunossupressor ou por conta de um Câncer, onde tem que baixar a imunidade, esse vírus pode voltar a ficar ativo no Sistema Imunológico, então é um paciente que a gente acompanha. E para a Hepatite C temos medicações que são comprimidos que têm uma taxa de resposta altíssima, superior a 96%. O paciente consegue se curar, a gente fala em cura da Hepatite C.

**JS: Como é feito o tratamento a partir do diagnóstico da Hepatite?**

CINTHIA FOGAÇA: Para a Hepatite A e Hepatite E, nós fazemos o tratamento de sintomas. O paciente vai apresentar dor no corpo, diarreia, dores de cabeça, e a gente trata com os sintomáticos para esses sintomas específicos. Para as Hepatites B e C a gente tem as medicações específicas.

“**Como trata-se de uma doença silenciosa, muitos pacientes desconhecem a Hepatite e os riscos da doença.**”

**JS: Quais são os principais desafios no tratamento das Hepatites em relação à Saúde Sanguínea?**

CINTHIA FOGAÇA: Quando falamos de Hepatite, a parte mais importante é o diagnóstico. Como trata-se de uma doença silenciosa, muitos pacientes desconhecem a Hepatite e os riscos da doença. Porque quando temos um diagnóstico fechado, o SUS disponibiliza todo o tratamento. Hoje em dia temos métodos de imagem, não precisamos mais biopsiar o Fígado para avaliar o grau de evolução. Esse paciente consegue ser bem assistido, mas o problema é o diagnóstico. Quanto mais tempo a gente demora para fechar o diagnóstico, maior é o risco de complicação, podendo diagnosticar esse paciente já com Cirrose ou com Câncer de Fígado.

**JS: Existe vacina para a Hepatite e quem pode se vacinar?**

CINTHIA FOGAÇA: Existe vacina para a Hepatite A e B. Para a Hepatite B qualquer pessoa pode tomar a vacina, para a Hepatite A está disponível no Calendário Vacinal para crianças e para adultos que apresentam algum quadro de Hepatopatia ou Imunossupressão. São pacientes que têm diagnóstico de Cirrose ou Hepatite Autoimune.

**JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?**

CINTHIA FOGAÇA: É importantíssimo que você faça consultas de rotina, que tenha um acompanhamento, faça a prevenção, use preservativo, tenha o seu kit de manicure, que não se exponha a situações de risco. São doenças tratáveis, mas que podem ter conse-

quências sérias. Nós temos que divulgar sobre a Hepatite, porque, às vezes, quando a pedimos a Sorologia, o paciente já fica assustado, apreensivo, mas temos que entender que quanto mais cedo o diagnóstico, menor o risco de complicações e de doenças graves e melhor é a qualidade de vida do paciente.



## CINTHIA FOGAÇA

Médica Gastroenterologista e Hematologista

Atendimento em Vitória da Conquista  
Consultório:

• **Clínica Gastroprocto**

Av. Otávio Santos, 757 - Recreio

Telefones: (77)99168-7136

Instagram: @dracinthiafogaca - @gastroproctoclinica

E-mail: gastroproctoclinicavca@hotmail.com

Graduada pela Universidade do Vale do Sapucaí (Univas) – Campus pouso Alegre/MG VAS MG - Residência em Clínica Médica pelo Hospital Geral de Vitória da Conquista - Residência em Gastroenterologia pelo Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto Famerp/SP - Membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia - Docente do Curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho – Vitória da Conquista -Preceptora da Residência de Clínica Médica da Santa Casa de Misericórdia de Vitória da Conquista - Hospital São Vicente de Paulo.

**TUDO QUE VOCÊ  
PRECISA, EM UM  
SÓ LUGAR!**

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)  
@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.

Estatuto da Criança e do Adolescente

# Como os adolescentes enxergam seus direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente

■ GABRIELA OLIVEIRA  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) completou 34 anos no último dia 13 de julho. O Estatuto, que representa um significativo avanço na legislação brasileira, estabelece diretrizes para a promoção do bem-estar, Educação, Saúde e Segurança de crianças e adolescentes, bem como medidas para prevenir o abuso e a exploração infantil.

Define, ainda, procedimentos legais para a adoção, punição de atos infracionais cometidos por menores e as responsabilidades do Estado, da sociedade e da família na proteção dos direitos da juventude.

Especialistas, no entanto, insistem que muitos direitos inseridos no Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como na Constituição Federal de 1988, ainda não estão plenamente atendidos. O Estatuto, por exemplo, assegura, assim como prevê o Artigo 6º da Constituição Federal, o direito à Educação e à Saúde, mas, por mais que tenham sido registrados avanços na oferta de vagas nas Escolas Públicas do país, faltam qualidade e condições para permanência de um expressivo número de jovens, principalmente os de famílias mais vulneráveis socioeconomicamente. Na Saúde, a situação é ainda mais grave e faltam eficiência e qualidade nos serviços prestados.

Esses fatores mostram que o respeito aos direitos dos adolescentes é um tema complexo que envolve múltiplas dimensões. Para uma compreensão mais profunda, é fundamental ouvir suas vozes e vivências diretamente.

A seguir estão depoimentos de adolescentes que foram ouvidos pela reportagem do **JS**, questionados se vislumbram seus direitos e estes são efetivamente respeitados pela sociedade.

João Guilherme Alves Amorim, Maria Vitória e Grabiela Figueiredo

**Maria Vitória**, aluna do Curso Assistente Administrativo do Serviço Nacional da Indústria (Senai), ministrado no Polo Brumado da Universidade Aberta do Brasil (UAB), entende que Estatuto da Criança e do Adolescente impacta positivamente na vida dos jovens ao assegurar direitos. No entanto, a jovem estudante brumadense refletiu sua insegurança, principalmente no momento em que está prestes a ingressar no mercado de trabalho, por ser mulher. Diante do cenário de recrudescimento dos casos de violência de gênero, a adolescente Maria Santana Lacerda diz temer que possa, em algum momento, ser vítima ou passar por constrangimentos por não perceber a efetividade das Leis vigentes, principalmente as que protegem as mulheres, adolescentes como ela ou não.

Outra estudante brumadense do Curso Assistente Administrativo do Serviço Nacional da Indústria (Senai), **Gabriela Figueiredo**, fez uma análise ampla do que entende por direitos e que em sua avaliação não estão sendo plenamente respeitados. Citou, por exemplo, a questão do Saneamento Básico, que impacta negativamente na qualidade de vida dos moradores do Bairro onde mora. “O Poder Público não cuida da forma correta como deveria da periferia”, pontuou, acrescentando que a falta de serviços públicos eficientes e de qualidade previstos na legislação faz com que os direitos das pessoas, principalmente dos adolescentes e das mulheres, sejam negligenciados.

Já o adolescente **João Guilherme Alves Amorim**, também aluno do Curso de Assistente Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Brumado, focou sua avaliação no quesito liberdade. Emocionado, refletiu sobre as barreiras impostas aos jovens para que possam exercer, em sua plenitude, um direito que muito valorizam, a capacidade de expressar suas opiniões, sentimentos e, principalmente, ser ouvidos. Para ele, por não serem ouvidos, na Escola principalmente, os jovens percebem que seus direitos não estão



sendo respeitados.

João Guilherme Amorim ponderou ainda, que geralmente, em todos os ambientes, seja em casa ou na Escola, para a maioria dos jovens, não há reconhecimento da privacidade em relação às suas redes sociais, comunicações e decisões pessoais, restando evidente, portanto, em sua avaliação, que os direitos (dos adolescentes) não estão sendo respeitados.

João Guilherme Amorim apontou ainda, a discriminação e o preconceito (religioso, de gênero, sexual, etc) como empecilhos para que os direitos previstos no ECA e em outras Leis sejam efetivados e destaca que o caminho para que isso aconteça é a Educação.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

**Lucas Oliveira de Carvalho**, 17 anos, aluno do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Eletrônica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Vitória da Conquista, diz que conhece apenas o básico dos seus direitos como adolescente - à Educação, ao lazer, ao voto... - e que consegue, no geral, perceber que há um certo respeito (aos adolescentes). Destacou que na Instituição de Ensino onde estuda existem políticas de inclusão e preservação de direitos, a exemplo do Grêmio Estudantil, que tem respondido aos problemas que eventualmente surgem e afrontam a liberdade e o direito individual dos jovens. Pessoalmente, sublinha o jovem, “nunca passei por nenhuma situação que pudesse considerar que não estaria tendo meus direitos respeitados pelo fato de ser jovem”.



**Amanda Rocha Alves Ribeiro**, 19 anos, graduada no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática no Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) e cursando Gestão Administrativa no Instituto de Formação Profissional (IFP) de Vitória da Conquista, diz desconhecer alguns dos seus direitos, mas entende que nem todos são respeitados, principalmente na Escola. O direito a individualidade e liberdade de expressão, por exemplo, não são, na opinião da jovem, integralmente respeitados na Escola. A adolescente ressaltou que a Escola não pode, embora seja comum, determinar que tipo de vestimenta - uma calça “rasgada”, por exemplo - a aluna pode ou não usar; um professor não pode “confiscar” objetos pessoais. “A Escola não pode impedir a gente de usar calça rasgada, o professor não pode pegar nossos objetos pessoais, porque já aconteceu de uma professora chegar na turma falando que se visse a gente com o celular na mão, que ela iria pegar e só devolver quando os pais autorizassem, a turma tentou rebater isso com ela, mas ela falava a mesma coisa, enfim, acho que são as únicas coisas que eu sei, de resto eu não conheço muito sobre (meus) direitos”, disse.

Amanda Rocha disse já ter sido vítima, assim como seus amigos, de atitudes desrespeitosas, principalmente as mulheres, de assédio, como uma situação que viveu no centro da cidade, com um homem aparentemente bêbado, insistindo em pegar seu celular. Nesse episódio, depois de entrar no ônibus, foi salva pela presença do motorista, já que o homem tentou pegar o celular quando já estava no interior de veículo. “Já me senti desrespeitada - acho que é até normal - no atendimento na área da Saúde. Me senti desrespeitada durante um exame, a profissional foi muito grossa”, disse, acrescentando acreditar que são fatos isolados.

**Edmilson Andrade Teixeira da Silva**, 17 anos, estudante do 2º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual João Costa, em Vitória da Conquista, diz que na maioria das vezes sente-se respeitado, que conhece alguns, não todos, os seus direitos, mas manifestou interesse em conhecer mais. Destacou como (direitos) importantes, a liberdade de expressão apontando que, em sua opinião, todos, independentemente da condição econômica, devem ser tratados da mesma forma.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



**Roberta Santana Oliveira**, 16 anos, estudante do 2º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Dom Climério Almeida de Andrade (Cedoca), em Vitória da Conquista, diz não conhecer e não se preocupar muito em saber sobre seus direitos, reconhecendo que precisa mudar, até para poder, se for o caso, cobrar (direitos). "Particularmente, no meu dia a dia, não me vejo em posições onde me desrespeitam ou algo do tipo, então considero que sou respeitada, pelo menos na maior parte das situações", diz.

Para ela, os jovens não foram respeitados, ouvidos, em relação ao novo Sistema do Ensino Médio. "Na minha percepção, creio que [o novo Ensino Médio] esteja prejudicando os estudantes, já que eles tiraram ou negligenciaram algumas matérias base do conhecimento, colocando eletivas no lugar, que, como tanto os professores quanto os alunos são novos nesse tipo de Ensino, acabam sendo executadas de maneira errada e apenas 'enchendo linguiça', ocupando espaço para cumprir a carga horária. Na minha Escola tem pelo menos um professor dessas matérias que mal parece se importar em passar algum assunto que realmente seja importante, muitas vezes escolhendo um aluno da sala para copiar um texto, sem contexto, do livro no quadro para os outros copiarem, enquanto ele faz outra coisa; ou passa algum filme para comentarmos mais tarde. Eu penso que eles poderiam ter colocado mais horários de matérias que serão pertinentes para provas mais tarde, como o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) ou Vestibular. Fora do contexto escolar, acho que não notei nada que afetasse meus direitos ou me desrespeitasse. Felizmente!", completou.

**Emanuelle Matos da Silva**, 15 anos, estudante do 1º ano do Ensino Médio no Centro Territorial de Educação Profissional de Vitória da Conquista (Cetep), em Vitória da Conquista, disse entender que o Estatuto da Criança e do Adolescente "é de suma importância para a proteção dos adolescentes, garantindo direitos essenciais como Saúde, Educação, Proteção contra Exploração e Violência. No entanto, nem sempre nossos direitos são, de fato, respeitados. Crianças e adolescentes enfrentam diariamente desafios como a falta de acesso à Educação de qualidade e o Trabalho Infantil e a Violência Doméstica são uma realidade para muitos", pontua, acrescentando que a sociedade e o Governo têm um papel importantíssimo para que "os nossos direitos sejam cumpridos e para que haja menos desigualdade".



Js.

**TESTEMUNHOU  
UM FLAGRANTE  
DE NOTÍCIA?**



jornaldosudoeste

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389



**ANDRÉ NAVES**

## **A falsa inclusão e seus efeitos injustos na sociedade**

**A** inclusão é uma das pedras angulares de uma sociedade justa e equitativa. Ela visa a valorização da individualidade de cada pessoa, reconhecendo tanto suas forças quanto suas limitações. Contudo, quando a inclusão é mal interpretada ou utilizada de forma inadequada, ela pode resultar em injustiças e exclusão.

A verdadeira inclusão entende que tratar igualmente os desiguais não é apenas ineficaz, mas também injusto. As diferenças individuais exigem abordagens específicas para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de participação e sucesso. Por exemplo, no contexto esportivo, colocar atletas de pesos diferentes para competir na mesma categoria seria uma distorção do princípio de equidade, criando uma vantagem injusta para uns e uma desvantagem insuperável para outros. Essa falsa inclusão não apenas prejudica os indivíduos diretamente envolvidos, mas também deslegitima os esforços genuínos de inclusão ao associá-los a injustiças evidentes.

Além disso, a falsa inclusão é frequentemente manipulada por interesses obscuros e ideologias que buscam perpetuar as estruturas sociais excludentes. Quando a inclusão é instrumentalizada para atender a agendas políticas ou econômicas, ela perde seu propósito de promover justiça e igualdade. Em vez disso, gera ressentimento e oposição generalizada, prejudicando a causa inclusiva como um todo. A verdadeira inclusão, por outro lado, reconhece as diferenças e ajusta o tratamento dado a cada indivíduo de acordo com suas necessidades e capacidades específicas, promovendo um ambiente de participação equitativa.

Para combater a falsa inclusão, é necessário um olhar crítico e atento às práticas inclusivas. É fundamental discernir entre ações inclusivas genuínas e aquelas que, sob o pretexto de inclusão, apenas perpetuam desigualdades e injustiças. A inclusão autêntica exige um compromisso com a alteridade, ou seja, a empatia e o respeito pelas particularidades de cada indivíduo, ajustando as condições de participação de forma a garantir que todos possam contribuir e beneficiar-se igualmente.

Um exemplo claro de inclusão bem-sucedida pode ser encontrado em sistemas educacionais que adaptam métodos de ensino às necessidades de cada aluno, reconhecendo suas habilidades e dificuldades. Essa abordagem personalizada não apenas melhora os resultados individuais, mas também enriquece o ambiente educacional como um todo, promovendo o desenvolvimento coletivo.

Em suma, a verdadeira inclusão é aquela que, respeitando as desigualdades individuais, ajusta o tratamento de forma a promover a equidade e a justiça. A falsa inclusão, por sua vez, ao desconsiderar as especificidades de cada indivíduo, acaba por reforçar as exclusões e perpetuar as injustiças. É imperativo, portanto, que a sociedade esteja vigilante e comprometida com práticas inclusivas autênticas, que promovam a igualdade de oportunidades e a justiça social para todos.



## ANTONIO TORRES

antoniotorresbrumado@gmail.com

# DIVÓRCIO LEI 6.515 DE 1977

**E**menda Constitucional 9/1977 de 28/06/1977, regulamentada pela Lei 6.515 de 26/12/1977 do senador Nelson Carneiro e Accioly Filho.

Nelson Carneiro, (1910-1996), político brasileiro, nasceu em Salvador, Bahia, e morreu no Rio de Janeiro. Casou-se com a divorciada peruana Maria Luísa. Iniciou sua carreira política, em 1950, quando se elegeu deputado federal, no seu estado, pela extinta União Democrática Nacional, sendo reeleito em 1969, 1962 e 1966.

Posteriormente, já morando no Rio Janeiro, e filiado ao então Movimento Democrático Brasileiro (MDB) foi eleito senador em 1970. Pelo mesmo partido, denominado Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), foi reeleito senador em 1978; e em 1986, para o Congresso Constituinte. Desde 19/12/2017, o partido PMDB voltou a denominar-se MDB (sigla antiga).

O primeiro projeto divorcista foi apresentado ao Parlamento em 1893 pelo deputado Érico Marinho.

Até o ano de 1977, quem casava, permanecia com um vínculo jurídico para o resto da vida. Caso a convivência fosse insuportável, poderia ser pedido o desquite, que interrompia com os deveres conjugais e terminava com a sociedade conjugal. Significa que os bens eram partilhados, acabava a convivência sob mesmo teto, mas nenhum dos dois poderia recomeçar sua vida ao lado de outra pessoa cercado da proteção jurídica do casamento. Naquela época, também não existiam leis que protegiam a União Estável e resguardavam os direitos daqueles que viviam juntos informalmente.

O divórcio foi instituído oficialmente com a emenda constitucional número 9, de 28 de junho de 1977, que cancelou a indissolubilidade do casamento estabelecida na Constituição e regulamentada pela lei 6515 de 26 de dezembro do mesmo ano. A autoria do senador Nelson Carneiro e Accioly Filho, a nova norma foi objeto de grande polêmica na época, pela influência religiosa, principalmente da Igreja Católica - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a organização Tradição, Família e Propriedade.

A inovação permitia extinguir todos os vínculos de um casamento e autorizava que a pessoa casasse novamente com outra. Até então o casamento era indissolúvel.

A Lei do Divórcio, concedeu a possibilidade de um novo casamento, mas somente por uma vez. O 'desquite' passou a ser chamado de 'separação' até hoje, como um estágio intermediário até a obtenção do divórcio.

Os casais desquitados sofriam preconceitos, especialmente as mulheres por viverem em concubinato. Os divorcistas citavam a necessidade da extinção do desquite e a regularização das famílias formadas em segundas uniões. Que por não ter respaldo legal, os filhos eram considerados ilegítimos.

O divórcio direto no Brasil é uma conquista política e social da sociedade brasileira.

Segundo a deputada Lygia Lessa Bastos (Arena-RJ): "a lei civil não pode ser regida por princípios doutrinários, até porque nem toda a população brasileira professa o mesmo credo religioso".

A Constituição de 1988, em seu artigo 226, estabelece que o casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio, mas desde que cumprida a separação judicial por mais de um ano nos casos expressos em lei, ou comprovada separação de fato por mais de dois anos". No texto da Constituição e seu regulamento no Código Civil (2002), consta o reconhecimento de outras formas de constituição familiar, além da via do casamento, incluindo o reconhecimento de uniões estáveis. A Constituição de 1988 permitiu divorciar e recasar quantas vezes fosse preciso.

A Lei 7.841, de 17.10.1989, revogou o art. 38 da Lei do Divórcio (1977), eliminando a restrição à possibilidade de divórcios sucessivos.

Promulgada a lei 11441 de 4 de janeiro de 2007 - O divórcio e a separação consensuais podem ser requeridos por via administrativa. Dispensa a necessidade de ação judicial, bastando que as partes compareçam assistidas por um advogado, a um cartório de notas e apresentar o pedido. Tal facilidade só é possível quando o casal não possui filhos menores de idade ou incapazes e desde que não haja litígio.

Aprovada em segundo turno a PEC do Divórcio, restando sua promulgação pelas respectivas casas legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal. A pretensão normativa foi sugerida pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), pretendendo modificar o § 6º do art. 226 da Constituição Federal. O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio, sendo suprimido o requisito de prévia separação judicial por mais de 1 (um) ano ou de comprovada separação de fato por mais de 2 (dois) anos.

Aprovado, finalmente, o divórcio direto no Brasil.

A lei do divórcio teve como maior defensor o senador Nelson Carneiro que enfrentou a oposição da Igreja e das forças conservadoras. Desde 1951 quando apresentou o seu primeiro projeto divorcista, à Câmara dos Deputados, o baiano Nelson Carneiro, lutou por seus objetivos, até a aprovação do divórcio em 1977.

A primeira pessoa a se utilizar da lei do divórcio foi a juíza de paz fluminense Arethusa de Aguiar, que também defendia a aprovação do divórcio.

O senador foi responsável por outras leis importantes em benefício das mulheres, por exemplo: Estatuto da Mulher Casada (1962), que revogou pontos do Código Civil que tornavam a mulher incapaz e dependente da autorização do marido para trabalhar e viajar, também são dele a proibição, discriminação por sexo na seleção de empregos e a que deu direito de pensão a companheira, e a Lei dos filhos adulterinos, que garantiu aos filhos nascidos fora do casamento o direito à herança e ao reconhecimento da paternidade.

Na realidade, atualmente, as uniões consensuais sem registro civil ou religioso, vem ganhando espaço no país, é a era da modernidade, vive-se um momento de muita liberdade e decisões próprias, o conceito de família é outro, o importante é a convivência harmoniosa sem a formalização legal, portanto, permanecem solteiros perante a lei. Para comprovação de uma união estável, basta que fique demonstrada a convivência pública, contínua e duradora e o casal ter filhos biológicos.

Nos últimos anos, aconteceram mudanças significativas nos padrões de relacionamento, e muitos casais têm optado por viver juntos sem formalizar sua união por meio de documentação legal, como o contrato de união estável ou o casamento civil. No entanto, essa escolha aparentemente livre de amarras legais pode acarretar uma série de riscos e desafios para os envolvidos, especialmente à luz da legislação brasileira.

Naqueles tempos o casamento era imprescindível para se ter acesso a direitos legais, como pensão e registrar os filhos como legítimos, e aceitação na sociedade.

O Brasil foi um dos últimos países a instituir o divórcio.

FONTES:

ARQUIVOS DO SENADO, BASEADO NO TEXTO DE TATIANA BELTRÃO;  
[HTTPS://WWW.JUSBRASIL.COM.BR/NOTICIAS/A-TRAJETORIA-DO-DIVORCIO-NO-BRASIL-A-CONSOLIDACAO-DO-ESTADO-DEMOCRATICO-DE-DIREITO/2273698](https://www.jusbrasil.com.br/noticias/a-trajetoria-do-divorcio-no-brasil-a-consolidacao-do-estado-democratico-de-direito/2273698);  
ENCICLOPÉDIA ENCARTA;  
ENCICLOPÉDIA BARSA.

UM CONSULTÓRIO DE  
**ENDOCRINOLOGIA** EM  
**BRUMADO**  
*para chamar de seu!*

NATHALE PRATES  
ENDOCRINOLOGIA

Atendimento de  
**Segunda a Sexta**

Confira nossos  
horários

### HORÁRIOS DE Atendimento

Segundas-Feiras	MANHÃ
Terças-Feiras	MANHÃ
Quartas-Feiras	TARDE
Quintas-Feiras	MANHÃ E TARDE
Sextas-Feiras	MANHÃ

Rua Coronel Paulino Chaves, 255  
Centro | Brumado - BA  
Clínica ProBeauty.  
(Prox. a Praça do Jurema)

Agendamento de consultas  
Via WhatsApp  
**(71) 99209-7355**

DRA. NATHALE PRATES  
• ENDOCRINOLOGIA •

# Governo do Estado disponibiliza valores dos repasses constitucionais feitos aos municípios baianos em junho de 2024

■ DA REDAÇÃO\*  
redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Fazenda Bahia, por meio do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, repassou, no último mês de junho, R\$ 837.380.503,30 para os 417 municípios baianos. As informações foram disponibilizadas no final da última semana.

As Transferências Constitucionais são parcelas das receitas estaduais que devem ser repassadas aos municípios. Os recursos repassados referem-se ao montante arrecadado no período de 01 a 30 de junho, correspondentes à distribuição de cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

O total repassado pelo Estado às 417 Prefeituras Municipais nos primeiros seis meses de 2024 somam R\$ 3.317.645.298,98.

Visando contribuir para ajudar a conscientizar as Prefeituras Municipais sobre a necessidade de ter mais transparência e estimular a participação da população na fiscalização das contas públicas, o **JS** publica, abaixo, os valores repassados pelo Governo do Estado, no mês de junho, para municípios das regiões originalmente da área de abrangência de sua circulação impressa, destacando os dez que mais e os dez que menos recursos receberam.

Confira quanto seu município recebeu no mês de 2024:

MUNICÍPIOS	ICMS*	IPI*	IPVA*	ROYALTIES (Lei 7.990/89)**	FCBA*	NO MÊS
ABAIRA	295.172,83	2.342,55	17.435,29		0,00	314.950,67
ANAGE	678.173,85	5.382,15	28.584,25		0,00	712.140,25
ARACATU	521.141,57	4.135,89	25.600,55		0,00	550.878,01
BARRA DA ESTIVA	1.231.890,90	9.776,57	108.410,94		0,00	1.350.078,41
BARRA DO CHOCA	1.427.361,28	11.327,86	59.980,78		0,00	1.498.669,92
BELO CAMPO	517.740,78	4.108,91	29.345,18		0,00	551.194,87
BOA NOVA	450.771,20	3.577,42	17.784,41		0,00	472.133,03
BOM JESUS DA LAPA	3.083.849,55	24.474,12	272.419,90		0,00	3.380.743,57
BOM JESUS DA SERRA	328.282,79	2.605,33	9.225,14		0,00	340.113,26
BONINAL	439.705,14	3.489,60	28.513,93		0,00	471.708,67
BOQUIRA	591.606,21	4.695,12	28.982,81		0,00	625.284,14
BOTUPORA	353.919,09	2.808,78	12.541,14		0,00	369.269,01
BREJOLANDIA	469.615,05	3.726,98	16.554,99		0,00	489.897,02
BROTAS DE MACAUBAS	708.498,11	5.622,80	27.536,83		0,00	741.657,74
BRUMADO	4.123.757,53	32.727,07	450.500,92		0,00	4.606.985,52
CAATIBA	291.356,92	2.312,27	6.777,68		0,00	300.446,87
CACULE	958.793,16	7.609,21	84.050,03		0,00	1.050.452,40
CAETANOS	385.424,84	3.058,82	3.632,46		0,00	392.116,12
CAETITE	2.549.738,92	20.235,30	227.759,11		0,00	2.797.733,33
CANAPOLIS	353.862,82	2.808,34	8.605,58		0,00	365.276,74
CANDIBA	393.994,09	3.126,83	31.703,50		0,00	428.824,42
CANDIDO SALES	684.702,48	5.433,95	57.053,03		0,00	747.189,46
CARAIBAS	379.429,17	3.011,24	17.089,99		0,00	399.530,40
CARINHANHA	955.110,30	7.579,98	57.769,18		0,00	1.020.459,46
CATURAMA	335.593,01	2.663,34	10.905,27		0,00	349.161,62
COCOS	2.464.320,09	19.557,40	55.753,28		0,00	2.539.630,77
CONDEUBA	537.505,33	4.265,76	23.368,38		0,00	565.139,47
CONTENDAS DO SINCORA	310.146,78	2.461,39	7.834,85		0,00	320.443,02
CORDEIROS	291.166,84	2.310,77	14.126,97		0,00	307.604,58
CORIBE	642.315,43	5.097,56	43.101,98		0,00	690.514,97
CORRENTINA	11.436.505,43	90.762,70	126.682,18		0,00	11.653.950,31
DARIO MEIRA	371.525,94	2.948,51	8.984,33		0,00	383.458,78
DOM BASILIO	464.550,73	3.686,78	54.651,76		0,00	522.889,27
ENCRUZILHADA	881.787,72	6.998,07	32.890,85		0,00	921.676,64
ERICO CARDOSO	377.721,55	2.997,68	20.153,22		0,00	400.872,45
FEIRA DA MATA	337.231,43	2.676,35	10.676,16		0,00	350.583,94
FIRMINO ALVES	244.131,35	1.937,47	12.290,07		0,00	258.358,89
GUAJERU	324.565,73	2.575,82	10.140,61		0,00	337.282,16
GUANAMBI	2.964.710,99	23.528,62	650.278,30		0,00	3.638.517,91
IBIASSUCE	335.294,21	2.660,97	30.397,08		0,00	369.460,24
IBICOARA	1.785.389,74	14.169,26	69.853,24		0,00	1.869.412,24
IBIPITANGA	445.317,63	3.534,14	43.186,54		0,00	492.038,31
IBOTIRAMA	1.057.597,71	8.393,34	112.471,78		0,00	1.178.462,83
IGAPORA	817.406,92	6.487,13	27.380,29		0,00	851.274,34
IGUAI	634.162,05	5.032,85	45.109,33		0,00	684.304,23
IPUPIARA	401.343,08	3.185,15	28.593,40		0,00	433.121,63
ITAMBE	749.649,68	5.949,40	44.146,57		0,00	799.745,65
ITAPETINGA	2.755.089,30	21.865,01	303.603,41		0,00	3.080.557,72
ITARANTIM	881.539,87	6.996,10	43.879,86		0,00	932.415,83
ITORORO	578.672,12	4.592,48	48.369,04		0,00	631.633,64
ITUACU	782.708,72	6.211,75	56.236,25		0,00	845.156,72
ITUBERA	812.817,80	6.450,71	66.656,56		0,00	885.925,07
IUIU	498.836,86	3.958,88	19.110,05		0,00	521.905,79
JABORANDI	4.948.417,65	39.271,77	25.364,74		0,00	5.013.054,16
JACARACI	458.159,71	3.636,06	17.038,86		0,00	478.834,63
JUSSIAPE	309.789,44	2.458,56	22.604,82		0,00	334.852,82

LAGOA REAL	412.136,94	3.270,81	28.104,55		0,00	443.512,30
LICINIO DE ALMEIDA	579.741,09	4.600,95	29.871,25	1.915,76	0,00	616.129,05
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	1.538.303,88	12.208,32	174.406,54		0,00	1.724.918,74
MACARANI	567.953,51	4.507,40	39.842,04		0,00	612.302,95
MACAUBAS	1.086.903,17	8.625,92	110.741,08		0,00	1.206.270,17
MAETINGA	297.251,46	2.359,05	12.594,92		0,00	312.205,43
MAIQUINIQUE	496.528,63	3.940,56	29.161,10		0,00	529.630,29
MALHADA	710.987,31	5.642,56	19.405,03		0,00	736.034,90
MALHADA DE PEDRAS	313.264,75	2.486,14	18.511,00		0,00	334.261,89
MANOEL VITORINO	563.114,27	4.469,01	28.355,38		0,00	595.938,66
MATINA	380.609,90	3.020,61	11.553,51		0,00	395.184,02
MIRANTE	387.910,24	3.078,54	8.901,84	1.281,85	0,00	401.172,47
MORPARA	455.824,10	3.617,53	9.888,26		0,00	469.329,89
MORTUGABA	359.576,42	2.853,68	32.366,78		0,00	394.796,88
MUCUGE	2.133.433,28	16.931,41	40.780,87		0,00	2.191.145,56
MUQUEM DO SAO FRANCISCO	820.231,42	6.509,54	32.195,68		0,00	858.936,64
NOVA CANAA	456.342,62	3.621,64	23.338,71		0,00	483.302,97
OLIVEIRA DOS BREJINHOS	991.031,84	7.865,05	51.742,25		0,00	1.050.639,14
PARAMIRIM	650.680,92	5.163,96	86.470,63		0,00	742.315,51
PARATINGA	967.870,29	7.681,24	44.311,20		0,00	1.019.862,73
PIATA	899.128,47	7.135,68	57.617,31		0,00	963.881,46
PINDAI	1.048.967,63	8.324,85	24.863,05		0,00	1.082.155,53
PIRIPA	332.325,27	2.637,41	20.654,20		0,00	355.616,88
PLANALTO	707.879,23	5.617,89	62.482,84		0,00	775.979,96
POCOES	1.488.056,17	11.809,55	145.284,11		0,00	1.645.149,83
POTIRAGUA	453.022,42	3.595,30	24.168,17		0,00	480.785,89
PRESIDENTE JANIO QUADROS	448.722,97	3.561,16	16.338,01		0,00	468.622,14
RIACHO DE SANTANA	896.653,71	7.116,04	75.636,61		0,00	979.406,36
RIBEIRAO DO LARGO	450.457,20	3.574,93	6.363,97		0,00	460.396,10
RIO DE CONTAS	492.968,18	3.912,31	34.729,64		0,00	531.610,13
RIO DO ANTONIO	398.034,29	3.158,88	33.614,46		0,00	434.807,63
RIO DO PIRES	359.102,75	2.849,91	38.626,88		0,00	400.579,54
SANTA MARIA DA VITORIA	1.373.689,96	10.901,91	140.377,36		0,00	1.524.969,23
SANTANA	888.860,72	7.054,20	58.203,56		0,00	954.118,48
SAO FELIX DO CORIBE	782.035,09	6.206,41	61.968,97		0,00	850.210,47
SEBASTIAO LARANJEIRAS	463.902,21	3.681,64	16.225,10		0,00	483.808,95
SERRA DO RAMALHO	1.312.978,34	10.420,10	87.803,29		0,00	1.411.201,73
SERRA DOURADA	563.184,22	4.469,56	51.718,18		0,00	619.371,96
SITIO DO MATO	531.510,43	4.218,19	9.295,91		0,00	545.024,53
TABOCAS DO BREJO VELHO	936.289,27	7.430,61	27.832,47		0,00	971.552,35
TANHACU	752.746,36	5.973,96	57.477,26		0,00	816.197,58
TANQUE NOVO	552.856,41	4.387,60	73.471,97		0,00	630.715,98
TREMEDAL	574.967,21	4.563,07	21.997,84		0,00	601.528,12
URANDI	573.765,20	4.553,53	46.219,81		0,00	624.538,54
VITORIA DA CONQUISTA	15.345.777,69	121.787,58	2.679.606,66		0,00	18.147.171,93

## MÊS DE JUNHO/2024

Municípios que mais recursos receberam			Municípios que menos recursos receberam		
POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR	POSIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR
1º	Vitória da Conquista	18.147.171,93	1º	Firmino Alves	258.358,89
2º	Correntina	11.653.950,31	2º	Caatiba	300.446,87
3º	Jaborandi	5.013.054,16	3º	Cordeiros	307.604,58
4º	Brumado	4.606.985,52	4º	Maetinga	312.205,43
5º	Guanambi	3.638.517,91	5º	Abaíra	314.950,67
6º	Bom Jesus da Lapa	3.380.743,57	6º	Contendas do Sincorá	320.443,02
7º	Itapetinga	3.080.557,72	7º	Malhada de Pedras	334.261,89
8º	Caetité	2.797.733,33	8º	Jussiape	334.852,82
9º	Cocos	2.539.630,77	9º	Guajeru	337.282,16
10º	Mucugê	2.191.145,56	10º	Bom Jesus da Serra	340.113,26

(\*) COM INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DA BAHIA



FOTO: SEAP/GOVBA

# Ministério Público denuncia ex-Diretor do Conjunto Penal de Brumado e mais cinco Agentes Públicos por suposta tortura de preso

■ DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público do Estado da Bahia, através da primeira Promotoria Regional de Justiça de Brumado, por meio dos Promotores de Justiça Daniela de Almeida, Edmundo Reis, Ernesto Medeiros, Matheus Azevedo, Gilmara Barretto e Cintia da Silva, ofereceram denúncia à Justiça, no último dia 30 de julho, contra o ex-Diretor do Conjunto Penal de Brumado, Capitão PM Cláudio José Delmondes Danda; a Diretora-Adjunta da Unidade, Advogada Carol Souza Amorim; o Supervisor Operacional da Unidade, Alex Santos Ângelo; e os Policiais Penais Jamerson Evangelista dos Santos, Jaime Ferreira Santos Júnior e Paulo Sérgio Brito da Silva, que estariam envolvidos em um suposto caso de tortura ocorrido dentro da Unidade Prisional contra um custodiado.

As investigações promovidas pelo Ministério Público, através dos Grupos de Atuação Especial de Execução Penal (Gaep) e de Segurança Pública (Geosp), que contaram com apoio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Ressocialização da Bahia, que embasaram a denúncia protocolizada na Justiça, revelaram, segundo os Promotores de Justiça que subscreveram a peça acusatória, a tortura supostamente praticada em outubro de 2023 contra um preso, que teria sido submetido a “intenso sofrimento físico, como forma de lhe aplicar castigo pessoal”.

Os Promotores de Justiça pontuaram, na denúncia à Justiça, ter restado evidente durante as investigações que os Policiais Penais Jamerson Evangelista dos Santos, Jaime Ferreira Santos Júnior e Paulo Sérgio Brito da Silva teriam participado diretamente da ação delituosa, atingindo o preso com um disparo de bala de borracha

na perna e spray de gengibre no rosto, além de terem aplicado golpes com chutes, cotoveladas e pontapés. “Em que pese ferido pelo disparo contra si realizado, e sangrando, o interno apenas recebeu atendimento médico no dia posterior ao fato e foi submetido a Exame Médico Legal em 5 de fevereiro de 2024, após requisição do Ministério Público”, registra a denúncia.

No documento protocolizado na Justiça, os Promotores de Justiça Daniela de Almeida, Edmundo Reis, Ernesto Medeiros, Matheus Azevedo, Gilmara Barretto e Cintia da Silva sublinharam que os fatos denunciados chegaram ao conhecimento do então Diretor e da Diretora-Ajunta, respectivamente Capitão PM Cláudio José Delmondes Danda e Advogada Carol Souza Amorim, pelo menos desde o dia 30 de outubro de 2023. No entanto, pontuam, “eles se omitiram e não adotaram nenhuma providência para apuração”, o que justificou que fossem incluídos no rol dos denunciados.

Outro denunciado pelo suposto crime de tortura, apontam os Promotores de Justiça, foi o Supervisor Operacional da Unidade, Alex Santos Ângelo. De acordo com as investigações, Alex Santos Ângelo teria presenciado os fatos e apenas registrou no Livro de Ocorrências que, naquela data, foi realizada a transferência da cela do interno, sem qualquer outra observação.

A Justiça já está de posse da Ação Judicial e decidirá se a denúncia será aceita e formalizada a acusação contra os envolvidos. O Ministério Público, por sua vez, continuará a monitorar o caso, garantindo que todas as medidas legais sejam seguidas.

## O que diz o Governo do Estado

O Governo do estado, através da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Ressocialização da Bahia, questionada, apontou que colaborou integralmente com o Ministério Público durante as investigações, disponibilizando todas as informações necessárias para esclarecimento dos fatos e que embasaram a denúncia feita à Justiça. Ressaltou ainda que, tão logo tomou conhecimento dos fatos teria afastado imediatamente todos os envolvidos (Diretor, Diretora-Adjunto e Supervisor Operacional da Unidade, além dos Policiais Penais) no suposto ato de tortura.

Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Ressocialização da Bahia ressaltou que repudia todo e qualquer tipo de violência e mantém sua política de trabalho pautada pelo respeito e proteção aos direitos humanos, sobretudo dos internos custodiados nas Unidades Prisionais baianas.

## Outro lado

A reportagem do **JS** não conseguiu localizar os Agentes Públicos envolvidos no suposto caso de tortura denunciado pelo Ministério Público à Justiça para oportunizar que pudessem contraditar os argumentos do Ministério Público na denúncia protocolizada na Justiça.

O espaço segue em aberto, caso qualquer um dos citados na denúncia do Ministério Público tenham interesse em se manifestar.

# PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem  
suas necessidades 24 horas  
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01  
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500



**Percival Puggina**  
**Esse Maduro é um**  
**cara de pau.**

**Págs. 06 e 07**



**Angela Vidal**  
**Assistolia fetal: um**  
**"direito"**  
**anti-humano**

**Págs. 30 e 31**



**Antônio Torres**  
**DIVÓRCIO LEI 6.515**  
**DE 1977**

**Págs. 42 e 43**

## HEMATOLOGISTA CONQUISTENSE REFORÇA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO E PREVENÇÃO PARA COMBATER A HEPATITE



FOTOS: GABRIELA OLIVEIRA

**Págs. 34 a 37**

## Justiça determina prazo de 180 dias para Prefeitura de Vitória da Conquista concluir o Plano de Saneamento Básico do município

**Pág. 23**

FOTO: GUILHERME MILLER RODRIGUES



A pouca efetividade do  
aparato estatal é uma das  
causas do crescimento de  
casos de feminicídio, pontua  
Advogada Abiara Dias

**Págs. 26 a 29**